

Mestrado Próprio b-learning

Puerpério para Enfermeiros





tech universidade
tecnológica

Mestrado Próprio b-learning Puerpério para Enfermeiros

Modalidade: Semipresencial (Online + Estágio Clínico)

Duração: 12 meses

Certificação: TECH Universidade Tecnológica

Reconhecimento: 60 + 5 créditos ECTS

Carga horária: 1620 horas

Acesso ao site: www.techtute.com/pt/enfermagem/mestrado-proprio-b-learning/mestrado-proprio-b-learning-puerperio-enfermeiros

Índice

01

Apresentação

pág. 4

02

Porquê fazer este Mestrado
Próprio b-learning?

pág. 8

03

Objetivos

pág. 12

04

Competências

pág. 20

05

Direção do curso

pág. 24

06

Planeamento
do ensino

pág. 30

07

Estágio Clínico

pág. 42

08

Onde posso fazer
o Estágio Clínico?

pág. 48

09

Metodologia

pág. 54

10

Certificação

pág. 62

01

Apresentação

Para as futuras mães, é essencial ter enfermeiros formados na utilização dos melhores recursos tecnológicos para cuidar da sua saúde e da saúde do seu bebé. Para prestar os melhores cuidados possíveis, estes profissionais devem manter-se a par de inovações como a monitorização fetal contínua e os testes para detetar problemas auditivos em recém-nascidos. Neste contexto, a TECH concebeu um curso que aborda estes e outros desenvolvimentos, tais como ferramentas de amamentação e recomendações sobre a utilização de terapias intravenosas no parto. Esta qualificação está dividida em duas fases: a primeira fase é online e baseia-se em métodos didáticos como o *Relearning*. A segunda tem uma abordagem presencial e tem a duração de 3 semanas, a concluir num centro hospitalar de renome.



“

Incorpore na sua praxis como enfermeiro as mais recentes técnicas para aliviar a dor das grávidas durante o parto através deste Mestrado Próprio b-learning da TECH"

O pós-parto é um período crítico na vida de uma mulher e do seu bebê, pelo que é essencial ter profissionais formados nos últimos avanços e tecnologias de cuidados. Para prestar os melhores cuidados possíveis, os enfermeiros devem manter-se atualizados em relação aos métodos de cuidados mais inovadores. Em particular, devem ser capazes de monitorizar o ritmo cardíaco do feto durante o parto, utilizando equipamento de monitorização que forneça informações em tempo real. Além disso, devem estar habilitados a efetuar vários testes em recém-nascidos, como as emissões otoacústicas, para excluir problemas de audição. São também responsáveis pelo acompanhamento da unidade familiar através de ferramentas de telemedicina. Ao mesmo tempo, para se manterem atualizados sobre estas questões, os profissionais desta área necessitam de formações que ofereçam tanto conhecimentos teóricos como competências práticas.

Assim, a TECH concebeu este Mestrado Próprio b-learning onde o enfermeiro abordará as principais novidades do Puerpério para Enfermeiros. Em particular, analisará várias ferramentas de monitorização, tecnologias de aleitamento materno e novas recomendações sobre a utilização de terapias intravenosas. Também examinará os protocolos mais exatos para prevenir e gerir possíveis complicações pós-parto. Tudo isto através de uma metodologia inovadora, composta por duas fases bem distintas.

Na primeira, o aluno estudará os conteúdos 100% online, através de métodos didáticos inovadores como o *Relearning*. Será também apoiado por materiais didáticos multimédia de alta qualidade, como vídeos, infografias e resumos interativos. No final desta fase, o enfermeiro realizará um estágio 100% presencial e intensivo num hospital de prestígio internacional. Aí, aplicará todas as suas novas competências em pacientes reais, sob a supervisão de um orientador de formação e de outros especialistas altamente experientes nesta área da saúde.

Este **Mestrado Próprio b-learning em Puerpério para Enfermeiros** conta com o conteúdo científico mais completo e atualizado do mercado. As suas principais características são:

- ♦ Desenvolvimento de mais de 100 casos clínicos apresentados por profissionais de enfermagem especialistas em cuidados intensivos e professores universitários com vasta experiência no tratamento de pacientes em estado crítico
- ♦ O seu conteúdo gráfico, esquemático e eminentemente prático fornece informações científicas sobre as disciplinas médicas essenciais para a prática profissional
- ♦ Diretrizes para a prática clínica sobre a abordagem de diferentes patologias
- ♦ Com especial ênfase na medicina baseada em evidências e nas metodologias de investigação de enfermagem
- ♦ Tudo isto será complementado por lições teóricas, perguntas a especialistas, fóruns de discussão sobre questões controversas e atividades de reflexão individual
- ♦ Disponibilidade de acesso aos conteúdos a partir de qualquer dispositivo fixo ou portátil com ligação à internet
- ♦ Além disso, terá a possibilidade de efetuar um estágio num dos melhores centros hospitalares



Graças à fase online da capacitação, dominará os protocolos e as etapas fundamentais da avaliação das condições fisiológicas de um recém-nascido"

“

No estágio prático de 3 semanas deste Mestrado Próprio b-learning para enfermeiros, aplicará testes inovadores em recém-nascidos com possíveis patologias complexas"

Este mestrado, de carácter profissionalizante e ministrado numa modalidade semipresencial, visa atualizar os profissionais de enfermagem. Os conteúdos são baseados nas últimas evidências científicas e orientados de forma didática para integrar o conhecimento teórico na prática de enfermagem, e os elementos teórico-práticos facilitarão a atualização dos conhecimentos e possibilitarão a tomada de decisões na gestão do paciente.

O seu conteúdo multimédia desenvolvido com a mais recente tecnologia educativa oferece ao profissional de enfermagem uma aprendizagem situada e contextual, ou seja, um ambiente simulado que proporcionará uma aprendizagem imersiva programada para praticar em situações reais. A estrutura deste curso baseia-se na Aprendizagem Baseada em Problemas, onde o aluno deverá resolver as diferentes situações da prática profissional com que se deparam. Para tal, contará com a ajuda de um sistema inovador de vídeos interativos criados por especialistas reconhecidos.

Esta qualificação da TECH oferece-lhe 1500 horas de estudo 100% online para analisar as principais inovações do Puerpério para Enfermeiros.

Durante o estágio clínico, discutirá casos reais e métodos de trabalho com profissionais de enfermagem de renome.



02

Porquê fazer este Mestrado Próprio b-learning?

Este Mestrado Próprio b-learning concebido pela TECH é o melhor curso para atualizar as competências práticas dos enfermeiros que trabalham na área do Puerpério. Este facto deve-se à sua abordagem aprofundada das mais recentes tecnologias e métodos de cuidados maternos e neonatais. Os participantes irão aprofundar conhecimentos sobre a monitorização fetal contínua, a identificação de problemas de amamentação, a utilização de terapias intravenosas e os cuidados a ter com possíveis complicações pós-parto. Além disso, contarão com uma metodologia inovadora que combina o ensino teórico, a partir de uma plataforma interativa e 100% online, com a prática profissional, num centro de prestígio internacional.





“

Matricule-se neste curso da TECH e dominará as mais recentes técnicas de terapia intravenosa que os enfermeiros aplicam à mãe durante o parto"

1. Atualizar-se com a tecnologia mais recente disponível

Os monitores cardiocógrafos fetais são uma das tecnologias mais avançadas nas áreas do puerpério hospitalar atual. Embora os enfermeiros sejam responsáveis pela sua gestão, muitos não estão atualizados sobre as técnicas corretas para a sua aplicação. Com esta capacitação da TECH, os participantes poderão deixar esta lacuna para trás e estarão atualizados sobre os recursos mais inovadores, desenvolvendo o que aprenderam diretamente em pacientes reais.

2. Aprofundar conhecimentos recorrendo à experiência dos melhores especialistas

Ao longo deste Mestrado Próprio b-learning, o enfermeiro terá à sua disposição um excelente corpo docente que lhe proporcionará uma orientação de aprendizagem personalizada. Estes professores escolheram conteúdos de topo, que contribuirão significativamente para a sua prática profissional quotidiana. Além disso, durante a fase prática, irá trocar impressões com os melhores especialistas neste domínio numa instituição hospitalar de prestígio.

3. Ser introduzido a ambientes clínicos de topo

Na prática profissional deste curso, a TECH previu as necessidades dos seus alunos em termos do desenvolvimento de protocolos e técnicas mais complexas em relação à atividade do Puerpério para Enfermeiros. Poderão aprender diretamente sob a supervisão de um especialista experiente como orientador de formação.





4. Combinar a melhor teoria com a prática mais avançada

A nível académico, poucos cursos conseguem unir o campo teórico com a atividade prática com maior excelência. Sem dúvida, com este modelo de Mestrado Próprio b-learning da TECH, os alunos são capazes de alcançar um domínio holístico das tendências e técnicas incorporadas nos seus conteúdos educativos. Tudo isto em apenas 3 semanas de atividade presencial num centro de prestígio.

5. Alargar as fronteiras do conhecimento

Esta formação alarga os horizontes do enfermeiro numa perspetiva internacional. Isto é possível graças aos contactos e alcance da TECH, a maior universidade digital do mundo, num completíssimo programa curricular em que terão a oportunidade de interagir com especialistas de diferentes partes do mundo.

“

*Terá uma imersão prática total
no centro da sua escolha”*

03

Objetivos

Este Mestrado Próprio b-learning da TECH centra-se na atualização das competências dos enfermeiros nos cuidados do Puerpério através de uma metodologia inovadora que combina o ensino teórico e prático. O curso tem duas fases principais e, na primeira, os participantes receberão uma preparação 100% online, utilizando métodos de ensino inovadores como o Relearning, juntamente com materiais didáticos multimédia de alta qualidade. Na segunda fase, os alunos realizarão um estágio intensivo e presencial num hospital de renome internacional, aplicando todas as suas novas competências em pacientes reais.



“

Não perca esta oportunidade e inicie com a TECH este percurso académico que fará de si um dos enfermeiros mais atualizados em relação aos cuidados pós-parto"



Objetivo geral

- O objetivo geral desta capacitação é alargar os conhecimentos dos enfermeiros no Puerpério com base nas inovações tecnológicas mais recentes. Em particular, desenvolverão competências para contribuir para a tomada de decisões em situações complexas do processo de parto. Adquirirão também competências para ajudar a mãe física e emocionalmente. Tornar-se-ão também altamente qualificados na manipulação e aplicação de testes neonatais de acordo com as mais recentes descobertas científicas

“

Esta atualização irá impulsionar a sua carreira, dando-lhe acesso a ambientes hospitalares e a recursos de tecnologia de prestação de cuidados de saúde cada vez mais avançados”





Objetivos específicos

Módulo 1. Puerpério fisiológico

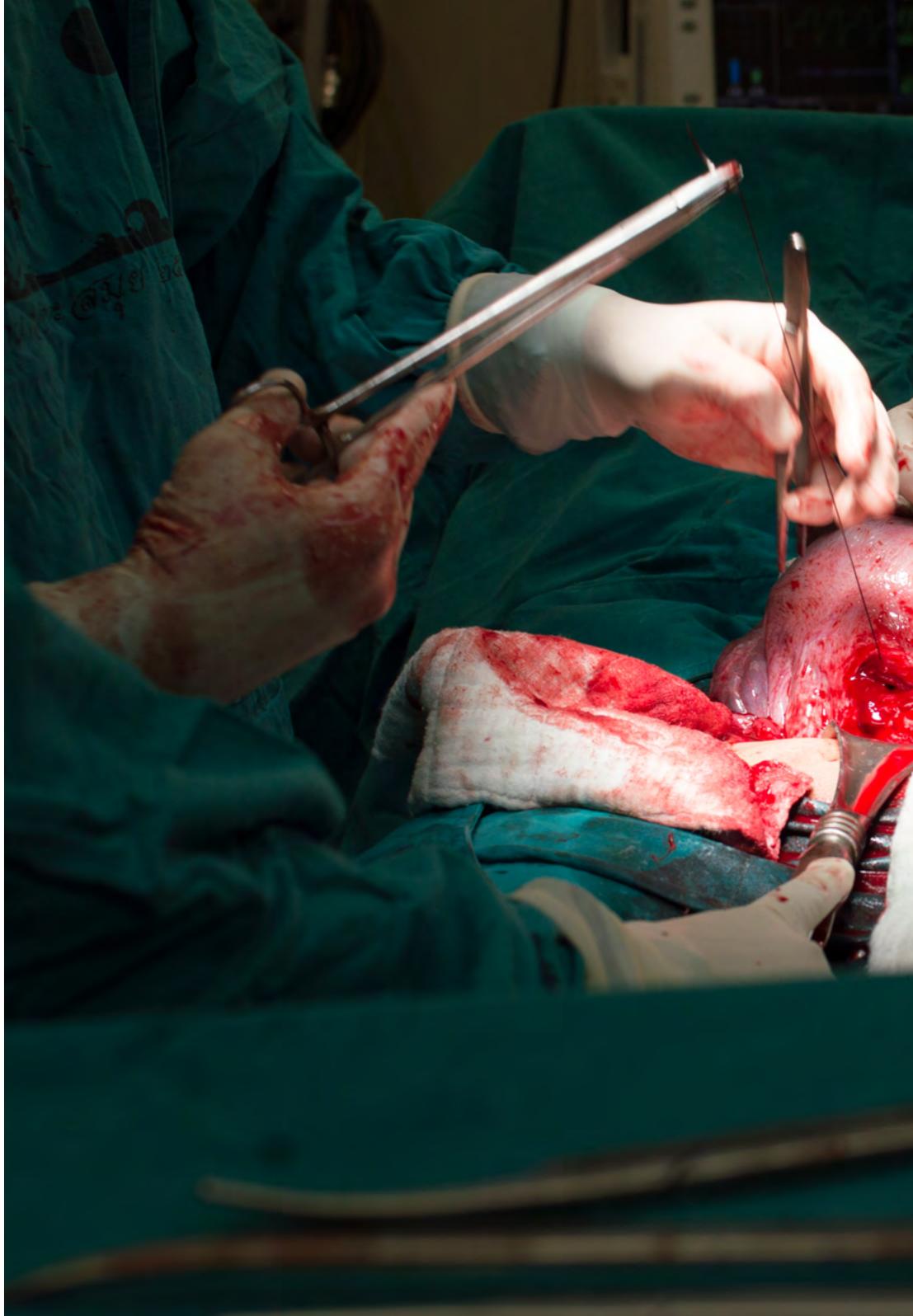
- ♦ Alargar o conhecimento das mudanças durante o puerpério nas suas diferentes fases no contexto da fisiologia
- ♦ Reconhecer os desvios da normalidade no desenvolvimento do puerpério, de forma a poder identificar situações patológicas
- ♦ Melhorar as competências na aplicação de cuidados à mulher e ao recém-nascido durante o puerpério imediato na sala de partos
- ♦ Melhorar as competências na aplicação de cuidados à mulher e ao recém-nascido na ala de hospitalização de puerpério
- ♦ Melhorar as competências na aplicação de cuidados à mulher e ao recém-nascido na consulta do profissional em Cuidados Primários
- ♦ Ter um conhecimento abrangente dos procedimentos de rastreio dos recém-nascidos
- ♦ Capacitar os profissionais de enfermagem na prestação de cuidados à mulher e ao recém-nascido no seguimento do puerpério domiciliário

Módulo 2. Situações de risco durante o puerpério

- ♦ Alargar o conhecimento das complicações que podem surgir durante as diferentes fases do puerpério
- ♦ Gerir especificamente a patologia da mulher durante o puerpério
- ♦ Melhorar a capacidade de atuação da parteira na gestão precoce das principais complicações que possam surgir durante o puerpério
- ♦ Melhorar a capacidade de prestação de cuidados por parte do profissional de enfermagem em cada uma das patologias do puerpério desde os cuidados hospitalares à consulta de cuidados primários
- ♦ Compreender e gerir os traumas perineais causados pelo nascimento vaginal
- ♦ Demonstrar a capacidade de prestação de cuidados por parte do profissional de enfermagem em casos de traumatismos perineais

Módulo 3. Pavimento pélvico

- ♦ Conhecer de forma aprofundada as diferentes estruturas que compõem o pavimento pélvico
- ♦ Identificar o trauma perineal como consequência do parto
- ♦ Atualizar os cuidados necessários para traumas perineais
- ♦ Reconhecer e iniciar a gestão precoce das patologias
- ♦ Identificar situações que exijam o encaminhamento da puérpera para outros profissionais
- ♦ Atualizar os conhecimentos em relação às complicações a curto e longo prazo do trauma perineal
- ♦ Compreender o contexto atual em Espanha no que diz respeito à mutilação genital feminina
- ♦ Saber mais sobre os tipos de mutilação genital feminina
- ♦ Identificar as mulheres que tenham sido vítimas de mutilação genital
- ♦ Melhorar a atuação que o profissional de enfermagem deve tomar numa situação de mutilação genital feminina no hospital ou na sala de consulta





Módulo 4. Aleitamento materno

- ♦ Identificar a importância da amamentação materna
- ♦ Aumentar o conhecimento da anatomia da mama, da formação de leite materno e das suas propriedades
- ♦ Identificar as situações em que a amamentação é contraindicada, de forma a evitar situações de risco para o recém-nascido
- ♦ Avaliar os padrões normais de amamentação correta
- ♦ Capacitar os enfermeiros(as) para oferecerem uma educação sanitária simples, eficaz e baseada em evidências às mães que desejem amamentar
- ♦ Compreender a relação entre o vínculo e o estabelecimento da amamentação materna
- ♦ Atualizar os conhecimentos sobre as diferentes técnicas de extração de leite materno e as diretrizes apropriadas para o armazenamento seguro do leite extraído
- ♦ Conhecer amplamente os objetivos e estratégias da IHAN no âmbito do Sistema Nacional de Saúde

Módulo 5. Recém-nascido

- ♦ Melhorar os conhecimentos relacionados com as diferentes classificações do recém-nascido com base nos diferentes parâmetros estabelecidos
- ♦ Aprofundar os conhecimentos sobre a adaptação dos diferentes dispositivos e sistemas dos recém-nascidos na vida extrauterina
- ♦ Melhorar a gestão dos critérios para o exame geral do recém-nascido saudável e identificar situações anormais
- ♦ Conhecer e gerir os cuidados exigidos pelo recém-nascido em diferentes áreas
- ♦ Criar sessões destinadas aos pais sobre os cuidados que devem prestar ao recém-nascido
- ♦ Melhorar a gestão das principais razões para a consulta dos pais no gabinete do profissional de enfermagem relativamente aos problemas dos recém-nascidos
- ♦ Atualizar os aspetos relacionados com a prevenção da morte súbita da lactante

Módulo 6. Situações especiais

- ♦ Obter um conhecimento profundo das características e cuidados necessários a ter com os bebês pós-maturos
- ♦ Melhorar os conhecimentos sobre as características e cuidados necessários para bebês nascidos com peso reduzido à nascença ou CIR
- ♦ Identificar possíveis complicações a curto e longo prazo dos bebês prematuros, pós-maturos, com peso reduzido à nascença e CIR
- ♦ Aperfeiçoar a gestão das necessidades de cuidados dos recém-nascidos com encefalopatia hipóxico-isquêmica
- ♦ Identificar situações de risco para a EHI de forma a preveni-la e prestar cuidados atempados e eficazes no nascimento
- ♦ Saber os cuidados exigidos pelos bebês com infecção perinatal
- ♦ Compreender as necessidades específicas no cuidado de recém-nascidos de mães que tenham consumido drogas durante a gravidez e/ou o parto
- ♦ Aprender as técnicas para oferecer um apoio adequado à amamentação a bebês prematuros
- ♦ Identificar e conhecer os problemas mais comuns que surgem no decurso da amamentação materna
- ♦ Atualizar o tratamento de problemas relacionados com a amamentação materna
- ♦ Conhecer os protocolos baseados em evidências recomendados para os problemas de amamentação materna

Módulo 7. Aspetos psicológicos e emocionais durante o puerpério

- ♦ Saber os processos neurobiológicos da puérpera
- ♦ Compreender a relação entre o sistema hormonal da puérpera e o estabelecimento do vínculo
- ♦ Conhecer as alterações psíquicas próprias do puerpério
- ♦ Identificar os fatores de risco da alteração do vínculo
- ♦ Conhecer as recomendações de boas práticas numa situação de perda perinatal
- ♦ Identificar as fases de luto e o seu tratamento correto
- ♦ Identificar os diferentes tipos de perda perinatal
- ♦ Identificar as diferenças entre depressão e luto perinatal
- ♦ Aprender a lidar com as diferentes escalas de avaliação para o luto perinatal

Módulo 8. Sexualidade e contraceção durante o puerpério

- ♦ Aumentar os conhecimentos sobre a fisiologia do sistema reprodutor feminino
- ♦ Aumentar os conhecimentos sobre o ciclo genital feminino e a influência hormonal sobre o mesmo
- ♦ Obter um conhecimento profundo do ciclo de resposta sexual e das suas diferentes fases
- ♦ Reconhecer as alterações físicas, fisiológicas e psicológicas da puérpera que podem influenciar a sua saúde sexual
- ♦ Aprender a utilizar ferramentas para promover a saúde sexual durante o puerpério
- ♦ Reconhecer e identificar os problemas sexuais mais frequentes durante o puerpério
- ♦ Aumentar o conhecimento das disfunções sexuais relacionadas com o desejo, a excitação e o orgasmo feminino

- ♦ Conhecer e identificar a anorgasmia, as suas causas e o seu tratamento
- ♦ Identificar e diferenciar o vaginismo e a dispareunia
- ♦ Melhorar a gestão e tratamento do vaginismo e da dispareunia na consulta do profissional de enfermagem
- ♦ Melhorar o conhecimento dos diferentes tipos de contraceção que podem ser utilizados durante o puerpério

Módulo 9. Parentalidade

- ♦ Conhecer o conceito de "Parentalidade Positiva" e o seu enquadramento legal e institucional
- ♦ Conhecer os critérios necessários para uma parentalidade positiva
- ♦ Identificar os diferentes tipos de famílias
- ♦ Aprender a utilizar as ferramentas para identificar as necessidades familiares
- ♦ Identificar os diferentes estilos educacionais dos pais
- ♦ Compreender as estratégias necessárias para a coeducação
- ♦ Aprofundar conhecimentos sobre a conceção de workshops para promover a coeducação
- ♦ Melhorar os conhecimentos sobre os instrumentos necessários para a correta resolução de conflitos intrafamiliares
- ♦ Identificar e promover os elementos necessários para o correto estabelecimento do apego
- ♦ Identificar os tipos de apego
- ♦ Alargar o conhecimento sobre as ferramentas de avaliação e diagnóstico das alterações do vínculo
- ♦ Aprofundar conhecimentos sobre os diferentes tipos de maus-tratos psicológicos e os seus fatores de risco

Módulo 10. Gestão e legislação

- ♦ Alargar o conhecimento dos direitos e deveres da puérpera e do recém-nascido em matéria de saúde
- ♦ Alargar o conhecimento dos princípios éticos que devem reger a prática dos cuidados de saúde do profissional de enfermagem
- ♦ Aprofundar conhecimentos sobre o direito do paciente à autonomia
- ♦ Melhorar os conhecimentos sobre a responsabilidade do profissional no âmbito dos cuidados de saúde
- ♦ Identificar os métodos de avaliação da qualidade dos cuidados na prática dos cuidados de saúde
- ♦ Melhorar o conhecimento sobre o conceito de curso de saúde e dos seus objetivos ao aplicá-los na prática dos cuidados de saúde
- ♦ Otimizar os recursos no planeamento das atividades que farão parte do programa de saúde
- ♦ Aprender a distinguir diretrizes de prática clínica, mapas de cuidados e vias clínicas
- ♦ Aprofundar conhecimentos sobre o conceito e fases do planeamento sanitário
- ♦ Aprofundar conhecimentos sobre a organização dos cuidados obstétricos durante o puerpério a partir dos diferentes níveis de prestação de cuidados

04

Competências

Este curso da TECH é ideal para atualizar as competências dos enfermeiros em matéria de cuidados pós-natais. Com uma análise aprofundada das tecnologias e práticas inovadoras neste setor, os participantes serão atualizados sobre os principais protocolos atuais que garantem o bem-estar da mãe e do recém-nascido.



“

Após esta qualificação, será um enfermeiro especializado na aplicação de testes de reflexão pupilar para determinar a resposta ocular do recém-nascido à luz”



Competências gerais

- Realizar os cuidados exigidos pelas mulheres e pelos seus filhos na fase do puerpério
- Oferecer cuidados durante o puerpério de qualidade, baseados em provas científicas
- Tomar decisões em situações que se desviam da normalidade nesta área
- Oferecer uma prática de cuidados de qualidade e atualizada
- Resolver problemas que possam surgir na prática de cuidados

“

Com a TECH, será capaz de identificar qualquer tipo de complicação que possa surgir durante o parto, incluindo as hemorragias internas pós-parto na mãe ou distocia de ombro no bebé”





Competências específicas

- ♦ Atuar nos diferentes níveis de cuidados durante o puerpério
- ♦ Saber os critérios a cumprir para uma alta antecipada, bem como saber gerir a evolução do processo em casa da mãe
- ♦ Avaliar a mulher ao receber alta do hospital
- ♦ Detetar precocemente as complicações durante o puerpério, tanto físicas como mentais
- ♦ Reconhecer a anatomia do períneo feminino
- ♦ Gerir os traumas do períneo na mulher puérpera
- ♦ Conhecer a anatomia e fisiologia da mama, a formação do leite materno e a sua composição
- ♦ Reconhecer todas as características do recém-nascido saudável, bem como todas as alterações e adaptações fisiológicas que ocorrem nas primeiras horas e dias após o nascimento
- ♦ Proporcionar uma educação adequada às mulheres, às famílias e à comunidade, identificando as necessidades de aprendizagem em relação à saúde materno-infantil
- ♦ Reconhecer as patologias do recém-nascido
- ♦ Resolver as dúvidas da mulher e conselhos relacionados com a criança
- ♦ Compreender as alterações cerebrais durante a gravidez e o puerpério, de forma a fazer uma abordagem completa e integral ao paciente
- ♦ Analisar a perda e o luto perinatal do ponto de vista do vínculo entre mãe e filho
- ♦ Trabalhar com casais de uma forma consciente, eficaz, afetiva e baseada em evidências
- ♦ Procurar abordar ativamente a saúde sexual e a sexualidade durante a gravidez e o puerpério, de forma a proporcionar às mulheres cuidados abrangentes e de qualidade
- ♦ Avaliar, desde o período pré-natal, os recursos e a adaptação a novos papéis familiares, bem como a eficácia das suas estratégias de resolução de conflitos
- ♦ Reconhecer os aspetos legais que enfrentamos diariamente na prática dos cuidados de saúde
- ♦ Conhecer os direitos e deveres dos pacientes, bem como estar informado sobre os aspetos relacionados com os direitos de saúde do utilizador, ajuda-o a ser prudente e respeitoso na prática

05

Direção do curso

Para compor o corpo docente deste Mestrado Próprio b-learning, a TECH efetuou uma avaliação exaustiva dos profissionais ao seu alcance. Ao completarem esta seleção, estes especialistas elaboraram um curso inovador que reúne os mais recentes protocolos a seguir pelo pessoal de enfermagem durante o tratamento do recém-nascido e o acompanhamento da mãe. Com a ajuda destes docentes, o aluno alcançará um domínio teórico deste domínio complexo e será capaz de enfrentar várias dificuldades na sua atividade profissional de uma forma rigorosa e eficaz.



“

Todos os docentes da TECH têm vasta experiência no domínio da enfermagem pós-parto”

Direção



Dra. Verónica Grolimund Sánchez

- Parteira no Serviço de Neonatologia no Hospital General Universitario Gregorio Marañón
- Enfermeira Especializada em Ginecologia e Obstetrícia na Escuela Universitaria de Enfermería de Cruz Roja
- Curso de Enfermagem na Universidad Autónoma de Madrid



Dra. Noelia Pallarés Jiménez

- ♦ Enfermeira Especializada em Ginecologia e Obstetrícia
- ♦ Parteira. Hospital General Universitario Gregorio Marañón
- ♦ Parteira nos Cuidados Primários em Barcelona. Instituto Catalán de la Salud
- ♦ Parteira. Hospital Clínic de Barcelona
- ♦ Enfermeira de Puerpério. Hospital Universitario Miguel Servet de Zaragoza
- ♦ Docente Colaboradora na Unidade de Ensino de Obstetrícia. Hospital General Universitario Gregorio Marañón
- ♦ Curso de Especialização na Área de Enfermagem Maternal e do Recém-Nascido
- ♦ Curso de Enfermagem. Universidad de Zaragoza
- ♦ Curso de Especialização em Enfermagem Ginecológica e Obstétrica na Unidade de Ensino de Partejasda Catalunha Universidad de Barcelona
- ♦ Pós-Graduação em Saúde Sexual, Intervenção Educativa e Comunitária. Universidad de Lleida
- ♦ Especialista em Enfermagem Ginecológica e Obstétrica. Hospital Universitario Germans Trias i Pujol

Professores

Dra. Irene López Collado

- ♦ Parteira no Hospital General Universitario Gregorio Marañón
- ♦ Licenciatura em Enfermagem na Universidad Autónoma de Madrid

Dr. Adrián Burgueño Antón

- ♦ Enfermeiro Especializado em Ginecologia e Obstetrícia
- ♦ Supervisor da Área Funcional de Unidades de Cuidados Intensivos. Hospital Universitario La Paz
- ♦ Supervisor da Área Funcional de Cirurgia e Reanimação. Hospital Universitario La Paz
- ♦ Supervisor de Blocos Operatórios. Hospital Universitario La Paz
- ♦ Enfermeiro no Bloco Operatório de Obstetrícia e Ginecologia
- ♦ Curso de Enfermagem Universidad Autónoma de Madrid
- ♦ Mestrado em Gestão Sanitária

Dra. Laura García Rodríguez

- ♦ Parteira no Hospital Universitario Fundación Jiménez Díaz
- ♦ Enfermeira Especializada em Ginecologia e Obstetrícia no Hospital Universitario La Paz
- ♦ Parteira no Centro de Salud de Goya
- ♦ Curso de Enfermagem. Universidad Autónoma de Madrid
- ♦ Curso de Especialização em Enfermagem de Urgências na FUDEN-Fundación para el Desarrollo de la Enfermería

Dra. Marta Gutiérrez Munuera

- ♦ Parteira Especializada em Puerpério no Hospital Universitario Infanta Leonor
- ♦ Enfermeira de Ginecologia e Obstetrícia no Complejo Hospitalario Universitario de Albacete
- ♦ Parteira no Hospital General Universitario Gregorio Marañón
- ♦ Enfermeira no Centro de Especialidades Periférico Argüelles
- ♦ Enfermeira na Unidade de Traumatologia e Pneumologia do Hospital Universitario Puerta de Hierro Majadahonda
- ♦ Curso de Enfermagem na Universidad Autónoma de Madrid

Dra. Isabel Hernando Orejudo

- ♦ Enfermeira Especializada em Ginecologia e Obstetrícia
- ♦ Parteira. Hospital Clínico San Carlos
- ♦ Enfermeira de Consulta Externa. Hospital Universitario La Paz
- ♦ Curso de Enfermagem. Universidad Autónoma de Madrid

Dra. Consuelo Matesanz Jete

- ♦ Enfermeira Especializada em Ginecologia e Obstetrícia
- ♦ Parteira. Hospital General de Segovia
- ♦ Parteira. Hospital General Universitario Gregorio Marañón
- ♦ Parteira. Unidade de Ensino de Obstetrícia do Hospital Universitario Gregorio Marañón
- ♦ Curso de Enfermagem. Universidad de Alcalá
- ♦ Mestrado em Género e Saúde. Universidad Rey Juan Carlos
- ♦ Profissional Certificado no Método NACES

Dra. Rosa María Ramírez Sánchez-Carnerero

- ♦ Parteira. Hospital Virgen de Altagracia de Manzanares
- ♦ Professora Colaboradora. Unidade de Ensino de Obstetrícia
- ♦ Docente na Academia Método Enseñanza Avanzada
- ♦ Licenciatura em Antropologia Social e Cultural. Universidad de Castilla-La Mancha
- ♦ Curso de Enfermagem. Universidad de Castilla-La Mancha
- ♦ Mestrado em Investigação Socio-sanitária

Dra. Beatriz Martín Jiménez

- ♦ Parteira nos Serviços de Sala de Parto e Urgências Obstétricas no Hospital Universitario de Getafe
- ♦ Formadora de Enfermeiros Especializados no Hospital General Universitario Gregorio Marañón
- ♦ Docente de Pós-Graduação em Enfermagem Especializada em Ginecologia e Obstetrícia e em Pediatria
- ♦ Cofundadora da Materna Yoga, Centro de Yoga y Acompañamiento a la Maternidad y Crianza
- ♦ Assessora de Lactação
- ♦ Enfermeira nas Unidades de Neonatologia do Hospital Universitario Infanta Leonor
- ♦ Curso de Enfermagem na Universidad de Alcalá
- ♦ Curso de Especialização em Enfermagem Obstétrica e Ginecológica, Unidade de Ensino de Obstetrícia do Hospital General Universitario Gregorio Marañón
- ♦ Parteira nos Serviços de Sala de Parto, Urgências OG e Hospitalização de Alto Risco Obstétrico no Hospital General Universitario Gregorio Marañón

Dra. Cristina Triviño de la Cal

- ♦ Enfermeira Especializada em Ginecologia e Obstetrícia
- ♦ Docente no Hospital General Universitario Gregorio Marañón
- ♦ Docente na 1ª Conferência FUDEN para Parto. Abordagem e cuidados no luto e na perda no ciclo de vida da mulher
- ♦ Docente no workshop de Parto Fisiológico dado à Equipa de Obstetrícia do Hospital Universitario de Getafe
- ♦ Curso de Enfermagem na Universidad Autónoma de Madrid

Dra. Pilar Sánchez Boza

- ♦ Parteira Especializada em Sexualidade e Relações de Casal
- ♦ Parteira no Hospital General Universitario Gregorio Marañón
- ♦ Parteira no Mauritania con Rotary International: Home ES, um projeto de ajuda humanitária
- ♦ Coach na Fundación Sexpol, conversas sobre educação sexual
- ♦ Oradora em Conferências Anuais contra a violência de género
- ♦ Docente Adjunta na Universidad Europea
- ♦ Docente na Disciplina de Cuidados da Mulher
- ♦ Docente da Disciplina Auxiliar em Cuidados no Adulto II, Cuidados na Criança e no Adolescente na Licenciatura em Enfermagem
- ♦ Curso de Enfermagem na Universidad Pontificia Comillas
- ♦ Mestrado em Ajuda Humanitária em Saúde na Universidad de Alcalá de Henares
- ♦ Curso de Especialização em Urgências e Emergências Acreditado pela Universidad Complutense de Madrid

06

Planeamento do ensino

Esta capacitação conta com completíssimos conteúdos académicos com vários módulos que abordam os temas mais atuais sobre o puerpério e os cuidados que o pessoal de enfermagem deve prestar nestas situações. Em particular, centra-se nos cuidados essenciais em casos especiais de saúde que afetam a mãe ou a criança. Para além dos materiais teóricos, estão incluídos recursos audiovisuais e interativos, disponíveis na plataforma de estudo 100% online da TECH, que permite uma aprendizagem rápida e flexível.





“

Avance no domínio dos conteúdos deste Mestrado Próprio b-learning com a ajuda de vídeos, infografias e outros recursos didáticos disponíveis na plataforma da TECH”

Módulo 1. Puerpério fisiológico

- 1.1. Conceito e fases do puerpério
- 1.2. Objetivos da parteira no período pós-parto
- 1.3. Mudanças físicas e psicossociais
- 1.4. Cuidados da mulher e do recém-nascido no período pós-parto imediato
 - 1.4.1. Exame geral
 - 1.4.2. Avaliação física
 - 1.4.3. Identificação e prevenção de problemas
- 1.5. Atenção e cuidados da mulher e do recém-nascido durante o puerpério precoce
 - 1.5.1. Ações da parteira durante o puerpério precoce
 - 1.5.2. Educação sanitária e conselhos de autocuidado
 - 1.5.3. Rastreamento neonatal e rastreamento de hipoacusia no recém-nascido
- 1.6. Monitorização e acompanhamento do puerpério tardio
- 1.7. Alta hospitalar. Relatório da parteira quanto à alta. Alta antecipada
- 1.8. Critérios para bons cuidados nos Centros de Cuidados Primários
 - 1.8.1. Critérios para bons cuidados nos Centros de Cuidados Primários (Comunidade de Madrid e outras CA)
 - 1.8.2. Recomendações do Guia de Práticas Clínicas do Ministério da Saúde (GPC)
- 1.9. Educação sanitária durante o puerpério
 - 1.9.1. Conceito e introdução. Tipos de intervenção
 - 1.9.2. Objetivos da educação para a saúde durante o puerpério
 - 1.9.3. Parteira como agente de saúde durante o puerpério
 - 1.9.4. Metodologia. Principais técnicas em educação para a saúde: técnicas expositivas, técnicas de investigação na sala de aula
- 1.10. Grupos de trabalho durante o puerpério: grupo do puerpério e grupo de amamentação materna
 - 1.10.1. Sessão de puerpério: objetivos e conteúdos
 - 1.10.2. Sessão de amamentação materna: objetivos e conteúdos
 - 1.10.3. Sessão de cuidados ao recém-nascido: objetivos e conteúdos

Módulo 2. Situações de risco durante o puerpério

- 2.1. Hemorragia durante o puerpério
 - 2.1.1. Conceito, classificação e fatores de risco
 - 2.1.2. Etiologia
 - 2.1.2.1. Alterações no tom uterino
 - 2.1.2.2. Retenção de tecido
 - 2.1.2.3. Traumatismo no canal de parto
 - 2.1.2.4. Alterações da coagulação
 - 2.1.3. Clínica e gestão da hemorragia puerperal
 - 2.1.3.1. Avaliação e quantificação da hemorragia
 - 2.1.3.2. Tratamento médico e cirúrgico
 - 2.1.3.3. Cuidados da parteira
- 2.2. Infecções durante o puerpério
 - 2.2.1. Endometrite puerperal
 - 2.2.2. Infecção perineal
 - 2.2.3. Infecção da parede abdominal
 - 2.2.4. Mastite
 - 2.2.5. Septicemia Síndrome do choque séptico letal. Choque tóxico estafilocócico ou estreptocócico
- 2.3. Doença tromboembólica, cardiopatias e anemia grave durante o puerpério
 - 2.3.1. Doença tromboembólica durante o puerpério
 - 2.3.1.1. Trombose venosa: superficial, profunda e pélvica
 - 2.3.1.2. Tromboembolismo pulmonar
 - 2.3.2. Doenças cardíacas durante o puerpério
 - 2.3.3. Anemia grave durante o puerpério
 - 2.3.2. Doenças cardíacas durante o puerpério
 - 2.3.3. Anemia grave durante o puerpério
- 2.4. Hipertensão arterial, pré-eclâmpsia e HELLP durante o puerpério
 - 2.4.1. Gestão da mulher com hipertensão arterial durante o puerpério
 - 2.4.2. Gestão da mulher durante o puerpério após pré-eclâmpsia
 - 2.4.3. Gestão da mulher durante o puerpério após HELLP
- 2.5. Patologia endócrina durante o puerpério
 - 2.5.1. Gestão da mulher com diabetes gestacional durante o puerpério
 - 2.5.2. Patologia da tireoide durante o puerpério
 - 2.5.3. Síndrome de Sheehan

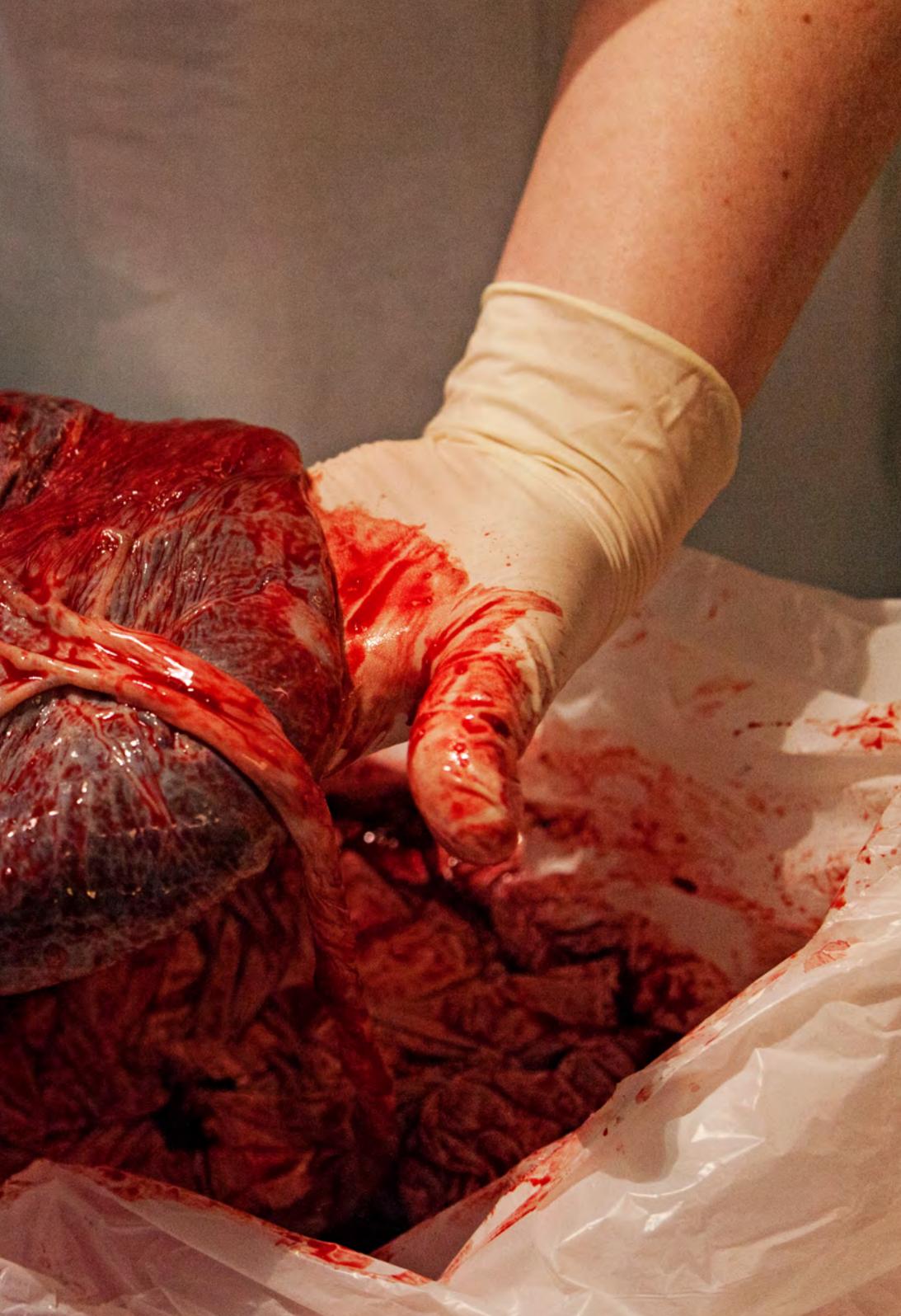
- 2.6. Patologia digestiva e urinária
 - 2.6.1. Principais quadros de patologia digestiva durante o puerpério
 - 2.6.1.1. Doença de Crohn e colite ulcerosa
 - 2.6.1.2. Fígado gorduroso
 - 2.6.1.3. Colestase
 - 2.6.2. Patologia urinária durante o puerpério
 - 2.6.2.1. Infecções urinárias
 - 2.6.2.2. Retenção urinária pós-parto
 - 2.6.2.3. Incontinência urinária
- 2.7. Doenças autoimunes, neurológicas e neuromusculares durante o puerpério
 - 2.7.1. Doenças autoimunes durante o puerpério: lúpus
 - 2.7.2. Patologia neurológica e neuromuscular durante o puerpério
 - 2.7.2.1. Cefaleia pós-punção
 - 2.7.2.2. Epilepsia
 - 2.7.2.3. Doenças cerebrovasculares (hemorragia subaracnoídea, aneurismas, neoplasias cerebrais)
 - 2.7.2.4. Esclerose Lateral Amiotrófica
 - 2.7.2.5. Miastenia gravis
- 2.8. Doenças infecciosas durante o puerpério
 - 2.8.1. Infeção pelo vírus da hepatite B
 - 2.8.1.1. Gestão da puérpera com infeção pelo vírus da hepatite B
 - 2.8.1.2. Cuidados e monitorização do recém-nascido de uma mãe com infeção pelo vírus da hepatite B
 - 2.8.2. Infeção pelo vírus da hepatite C
 - 2.8.2.1. Gestão da puérpera com infeção pelo vírus da hepatite C
 - 2.8.2.2. Cuidados e monitorização do recém-nascido de uma mãe com infeção pelo vírus da hepatite C
 - 2.8.3. Infeção por vírus da imunodeficiência humana
 - 2.8.3.1. Gestão da puérpera com infeção pelo HIV
 - 2.8.3.2. Cuidados e monitorização dos recém-nascidos de mães infetadas pelo VIH
- 2.9. Traumatismo perineal e deiscência da cicatriz abdominal após cesariana
 - 2.9.1. Lágrimas perineais: graus de rasgo e cuidados
 - 2.9.2. Episiotomia: tipos e cuidados da parteira
 - 2.9.3. Deiscência de cicatrizes abdominais após cesariana: cuidados da parteira
 - 2.9.4. Hematomas perineais
- 2.10. Patologia psiquiátrica
 - 2.10.1. Depressão pós-parto (D.P.P.)
 - 2.10.1.1. Definição, etiologia, deteção da D.P.P.
 - 2.10.1.2. Tratamento médico e cuidados da parteira
 - 2.10.2. Psicose puerperal
 - 2.10.2.1. Definição, etiologia, deteção da psicose puerperal
 - 2.10.2.2. Tratamento médico e cuidados da parteira

Módulo 3. Pavimento pélvico

- 3.1. Anatomia do períneo feminino. Tipos de traumatismos perineais
- 3.2. Episiotomia
 - 3.2.1. Definição
 - 3.2.2. Tipos de episiotomia
 - 3.2.3. Indicações para a realização de episiotomia
 - 3.2.4. Recomendações da OMS, SEGO e CPG
- 3.3. Rasgos perineais
 - 3.3.1. Definição e tipos
 - 3.3.2. Fatores de risco
 - 3.3.3. Prevenção de rasgos perineais
- 3.4. Hematomas. Cuidados da parteira após reparação perineal
 - 3.4.1. Rasgos leves (tipos I e II)
 - 3.4.2. Rasgos leves (tipos III e IV)
 - 3.4.3. Episiotomia
- 3.5. Complicações a curto prazo do trauma perineal
 - 3.5.1. Hemorragias
 - 3.5.2. Infecções
 - 3.5.3. Dor e dispareunia

- 3.6. Complicações a longo prazo do trauma perineal: incontinência
 - 3.6.1. Incontinência urinária
 - 3.6.2. Incontinência fecal
 - 3.6.3. Incontinência de gases
- 3.7. Complicações a longo prazo do trauma perineal: prolapso
 - 3.7.1. Definição e classificação dos prolapso genitais
 - 3.7.2. Fatores de risco
 - 3.7.3. Tratamento médico e cirúrgico dos prolapso. Reabilitação do pavimento pélvico
- 3.8. Tratamento conservador das disfunções do pavimento pélvico
 - 3.8.1. Técnicas manuais
 - 3.8.2. Técnicas instrumentais: biofeedback e eletroestimulação e outras
 - 3.8.3. Reeducação postural e treino abdominopélvico
- 3.9. Tratamento cirúrgico das disfunções do pavimento pélvico
 - 3.9.1. Imobilizadores e malhas
 - 3.9.2. Colpossusensões
 - 3.9.3. Colporrafia e perineorrafia
- 3.10. Mutilação genital feminina (MGF)
 - 3.10.1. Introdução e contexto social e demográfico da MGF. Epidemiologia
 - 3.10.2. Prática da MGF na atualidade
 - 3.10.3. Tipos de MGF
 - 3.10.4. Consequências da prática da MGF para a saúde da mulher
 - 3.10.5. Abordagem perante a MGF: estratégias de prevenção, detecção e intervenções da parteira
 - 3.10.6. Quadro legal em relação à MGF





Módulo 4. Aleitamento materno

- 4.1. Anatomia
 - 4.1.1. Desenvolvimento embrionário
 - 4.1.2. Glândula mamária madura
 - 4.1.3. Glândula mamária na gravidez
 - 4.1.4. Glândula mamária na amamentação
- 4.2. Fisiologia da secreção láctea
 - 4.2.1. Mamogénese
 - 4.2.2. Lactogénese I e II
 - 4.2.3. Lactogénese III/ lactopoiese
 - 4.2.4. Monitorização endócrina da secreção láctica
- 4.3. Composição do leite materno
 - 4.3.1. Tipos e composição de leite
 - 4.3.2. Comparação entre colostro, leite maturo e leite materno e leite de vaca
- 4.4. Amamentação materna eficaz
 - 4.4.1. Sinais de uma boa pega
 - 4.4.2. Padrões normais de recém-nascidos: urinação, fezes e aumento de peso
- 4.5. Avaliação de uma pega
 - 4.5.1. Escala Latch
 - 4.5.2. Tabela de observação da pega da União Europeia
 - 4.5.3. Posições de amamentação materna
- 4.6. Alimentação e suplementação
 - 4.6.1. Alimentação e suplemento na mãe
 - 4.6.2. Suplementação no recém-nascido. Recomendações da Diretriz de Prática Clínica de 2017
- 4.7. Contraindicações à amamentação materna
 - 4.7.1. Contraindicações maternas
 - 4.7.2. Contraindicações do recém-nascido
 - 4.7.3. Supressão farmacológica

- 4.8. Amamentação materna e vínculo
 - 4.8.1. Pele com pele. A importância das primeiras horas após o nascimento
 - 4.8.2. *Co-sleeping*
 - 4.8.2.1. Benefícios
 - 4.8.2.2. Diretrizes para um *co-sleeping* seguro
 - 4.8.3. Amamentação tandem
- 4.9. Extração e armazenamento de leite
- 4.10. Desmame. Iniciativa para a Humanização dos Cuidados de Assistência ao Nascimento e à Amamentação

Módulo 5. Recém-nascido

- 5.1. Introdução à neonatologia. Conceitos e classificação
 - 5.1.1. Períodos em neonatologia
 - 5.1.2. Classificação do recém-nascido: por peso à nascença, por duração da gestação
 - 5.1.3. Classificação do recém-nascido em risco
 - 5.1.4. Determinação da idade gestacional. Métodos Farr-Dubowitz. Método de Capurro e método de Ballard
- 5.2. Adaptação à vida extrauterina por sistemas
 - 5.2.1. Respiratório. Primeira respiração
 - 5.2.2. Cardiovascular: circulação, hemoglobina e coagulação. Bloqueio de canais e forâmen ovale
 - 5.2.3. Termorregulação no recém-nascido
 - 5.2.4. Gastrointestinal
 - 5.2.5. Renais
 - 5.2.6. Hormonal e imunológico
 - 5.2.7. Hepático e metabolismo da glicose
- 5.3. Cuidados imediatos com o recém-nascido. Cuidados da parteira durante o puerpério imediato
 - 5.3.1. Avaliação do recém-nascido. Teste Apgar
 - 5.3.2. Profilaxia
 - 5.3.3. Fases comportamentais (períodos de alerta, adaptação e repouso, procura e amamentação estabelecida)
 - 5.3.4. Pele para pele
 - 5.3.5. Cuidados da parteira durante o puerpério imediato
- 5.4. Exame físico do recém-nascido
 - 5.4.1. Sistema ósseo
 - 5.4.2. Pele e tecido subcutâneo
 - 5.4.3. Cardiorrespiratório
 - 5.4.4. Abdômen
 - 5.4.5. Tórax
 - 5.4.6. Geniturinário
 - 5.4.7. Extremidades superiores e inferiores
 - 5.4.8. Neurológico
- 5.5. Cuidados com o recém-nascido
 - 5.5.1. Higiene e banho
 - 5.5.2. Cordão umbilical
 - 5.5.3. Urinação e mecônio
 - 5.5.4. Curativo
 - 5.5.5. Chupetas
 - 5.5.6. Visitas hospitalares
 - 5.5.7. Nutrição
- 5.6. Regulação da temperatura do recém-nascido e ambiente físico
 - 5.6.1. Regulação da temperatura do recém-nascido
 - 5.6.2. Produção de calor do recém-nascido
 - 5.6.3. Perda de calor do recém-nascido
 - 5.6.4. Métodos para reduzir a perda de calor
 - 5.6.5. Consequências da perturbação térmica do recém-nascido
 - 5.6.6. Importância do ambiente físico: exposição à luz, ritmo dia-noite, ruídos e estímulos táteis
- 5.7. Razões frequentes para consulta
 - 5.7.1. Choro
 - 5.7.2. Alergia ao leite
 - 5.7.3. Refluxo gastroesofágico
 - 5.7.4. Vômitos tardios
 - 5.7.5. Hérnia inguinal
 - 5.7.6. Hemangiomas
 - 5.7.7. Estenose e oclusão lacrimal
 - 5.7.8. O sonho

- 5.8. Rastreio e parâmetros de desenvolvimento e crescimento neonatal
 - 5.8.1. Rastreio metabólico, auditivo e visual
 - 5.8.2. Parâmetros de crescimento (peso, comprimento e circunferência)
 - 5.8.3. Parâmetros de desenvolvimento
- 5.9. Problemas frequentes
 - 5.9.1. Disfunções metabólicas: hipoglicémia e hipocalcemia
 - 5.9.2. Problemas respiratórios: doença da membrana hialina, apneia, taquipneia transitória, síndrome de aspiração do mecónio
 - 5.9.3. Hiperbilirrubinemia: fisiológica, patológica e kernicterus
 - 5.9.4. Refluxo gastroesofágico Cólicas infantis
 - 5.9.5. Convulsões febris
- 5.10. Prevenção de acidentes do recém-nascido. Prevenção de morte súbita

Módulo 6. Situações especiais

- 6.1. Recém-nascido prematuro
 - 6.1.1. Definição. Etiologia
 - 6.1.2. Características do prematuro e morfologia (teste de Dubowitz, teste de Ballard)
 - 6.1.3. Complicações precoces e tardias próprias da prematuridade
 - 6.1.4. Cuidados aos pais de recém-nascidos prematuros. Impacto da prematuridade nos pais
 - 6.1.5. Complicações precoces e tardias
- 6.2. Recém-nascido pós-maturo
 - 6.2.1. Definição. Etiologia
 - 6.2.2. Clínica
 - 6.2.3. Principais complicações
 - 6.2.4. Cuidados gerais
- 6.3. Recém-nascido com peso reduzido e CIR
 - 6.3.1. Definição. Etiologia
 - 6.3.2. Clínica
 - 6.3.3. Principais complicações
 - 6.3.4. Cuidados gerais
- 6.4. Encefalopatia hipóxico-isquémica
 - 6.4.1. Critérios essenciais e específicos para o diagnóstico da encefalopatia hipóxico-isquémica
 - 6.4.2. Gestão da encefalopatia hipóxico-isquémica
- 6.5. Infecção perinatal. Sepsia
 - 6.5.1. Infecção precoce ou vertical
 - 6.5.2. Infecção tardia ou nosocomial
 - 6.5.3. Septicemia no recém-nascido
 - 6.5.4. Considerações especiais para as infeções principais: listeria, citomegalovírus, toxoplasma, rubéola, varicela e sífilis
- 6.6. Cuidados da parteira com os recém-nascidos de mães toxicodependentes
 - 6.6.1. Classificação das drogas segundo a OMS (ópio e derivados, barbitúricos e álcool, cocaína, anfetaminas, LSD e cannabis) e segundo a farmacologia (estimulantes do SNC, depressores do SNC e substâncias psicadélicas)
 - 6.6.2. Efeitos do uso de drogas na gravidez nos recém-nascidos
 - 6.6.3. Cuidados e vigilância dos recém-nascidos
 - 6.6.4. Síndrome alcoólico fetal
- 6.7. Particularidades da amamentação materna no recém-nascido prematuro
 - 6.7.1. Reflexo de sucção e prematuridade
 - 6.7.2. Leite materno, leite doado e leite artificial
 - 6.7.3. Técnicas e posições especiais
 - 6.7.4. Utilização do dispositivo de nutrição suplementar
- 6.8. Problemas de amamentação materna em situações especiais
 - 6.8.1. Recém-nascido adormecido
 - 6.8.2. Greve de amamentação
 - 6.8.3. Anquiloglossia
 - 6.8.4. Patologia fetal: síndrome de Down, síndrome de Pierre-Robin e lábio leporino
- 6.9. Problemas de amamentação relacionados com a amamentação I
 - 6.9.1. Mamilo plano, invertido e pseudo-invertido
 - 6.9.2. Má pega
 - 6.9.3. Rasgos e infeções nos mamilos
 - 6.9.4. Lactogénese retardada II
- 6.10. Problemas de amamentação relacionados com a mãe II
- 6.11. Mastite: extração da cultura
- 6.12. Abscesso
- 6.13. Hipogalactia
- 6.14. Ingurgitação

Módulo 7. Aspectos psicológicos e emocionais durante o puerpério

- 7.1. Definição de vínculo. Quadro teórico
- 7.2. Neurobiologia do vínculo
 - 7.2.1. Sistema hormonal materno
 - 7.2.2. Sistema hormonal do recém-nascido
- 7.3. Mudanças psíquicas na puérpera
 - 7.3.1. Transparência psíquica
 - 7.3.2. Adaptação psicossocial: Reva Rubin e Mercer
- 7.4. Fatores de risco na alteração do vínculo
- 7.5. Perda perinatal
 - 7.5.1. Definições
 - 7.5.2. Situação atual da perda perinatal em Espanha
 - 7.5.3. Fatores de risco e causas
- 7.6. Tipos de perda perinatal
 - 7.6.1. Aborto espontâneo, interrupção voluntária da gravidez (IVG)
 - 7.6.2. IVG devido a malformação fetal ou risco materno
 - 7.6.3. Redução seletiva em gestações múltiplas
 - 7.6.4. Perda de nado-morto intrauterino ou intraparto
- 7.7. Luto perinatal
 - 7.7.1. Conceito e modalidades
 - 7.7.2. Fases de luto
 - 7.7.3. Diferenças entre luto perinatal e depressão
- 7.8. Concetualização do luto perinatal
 - 7.8.1. Manifestações específicas
 - 7.8.2. Fatores que influenciam o luto
 - 7.8.3. Escalas de avaliação de luto perinatal
- 7.9. Experiências após a perda
 - 7.9.1. Gravidez após a perda
 - 7.9.2. Amamentação durante o luto
 - 7.9.3. Outros afetados na perda
- 7.10. O papel da parteira na perda e no luto perinatal



Módulo 8. Sexualidade e contraceção durante o puerpério

- 8.1. Memória anatómica do trato genital feminino
 - 8.1.1. Órgãos genitais externos
 - 8.1.2. Órgãos genitais internos
 - 8.1.3. Pélvis óssea
 - 8.1.4. Pélvis macia
 - 8.1.5. Glândula mamária
- 8.2. Memória da fisiologia do sistema reprodutor feminino
 - 8.2.1. Introdução
 - 8.2.2. Hormonas femininas
 - 8.2.3. Ciclo genital feminino: ovariano, endometrial, miométrio, tubário, cervico-uterino, vaginal e mamário
- 8.3. Ciclo da resposta sexual na mulher:
 - 8.3.1. Introdução: ciclo de resposta sexual de Mestrado Próprio e Jonhson
 - 8.3.2. Desejo
 - 8.3.3. Excitação
 - 8.3.4. Platô
 - 8.3.5. Orgasmo
- 8.4. Sexualidade durante o puerpério
 - 8.4.1. Introdução
 - 8.4.2. Alterações anatómicas, fisiológicas e psicológicas durante o puerpério
 - 8.4.3. A sexualidade durante o puerpério
 - 8.4.4. Problemas sexuais durante o puerpério
 - 8.4.5. Promoção da saúde sexual durante o puerpério
- 8.5. Disfunções de desejo
 - 8.5.1. Introdução
 - 8.5.2. Bases biológicas do desejo sexual
 - 8.5.3. Considerações sobre o desejo sexual
 - 8.5.4. Definições sobre o desejo sexual
 - 8.5.5. Disfunções da fase de desejo
 - 8.5.6. Etologia das disfunções de desejo
 - 8.5.7. Propostas de tratamento
- 8.6. Disfunções de excitação
 - 8.6.1. Definições do conceito de excitação
 - 8.6.2. Definição de disfunções de excitação
 - 8.6.3. Classificação das disfunções na fase de excitação
 - 8.6.4. Etologia das disfunções na fase de excitação
- 8.7. Disfunções do orgasmo
 - 8.7.1. O que é o orgasmo e como é que ocorre?
 - 8.7.2. Reações fisiológicas da resposta sexual nas mulheres
 - 8.7.3. O ponto G
 - 8.7.4. O músculo do amor (músculo pubococcígeo)
 - 8.7.5. Condições necessárias para a realização do orgasmo
 - 8.7.6. Classificação das disfunções orgásmicas femininas
 - 8.7.7. Etologia da anorgasmia
 - 8.7.8. Terapêutica
- 8.8. Vaginismo e dispareunia
 - 8.8.1. Definições
 - 8.8.2. Classificação
 - 8.8.3. Etiologia
 - 8.8.4. Tratamento
- 8.9. Terapia de casais
 - 8.9.1. Introdução
 - 8.9.2. Aspectos gerais da terapia de casal
 - 8.9.3. Dinâmica do enriquecimento sexual e da comunicação de casal
- 8.10. Contraceção durante o puerpério
 - 8.10.1. Conceitos
 - 8.10.2. Tipos de contraceção
 - 8.10.3. Métodos naturais
 - 8.10.3.1. Métodos naturais com amamentação materna
 - 8.10.3.2. Métodos naturais sem amamentação materna
 - 8.10.4. D.I.U
 - 8.10.5. Métodos hormonais
 - 8.10.5.1. Métodos hormonais com amamentação materna
 - 8.10.5.2. Métodos hormonais sem amamentação materna
 - 8.10.6. Esterilização voluntária
 - 8.10.7. Contraceção de emergência

Módulo 9. Parentalidade

- 9.1. Infância e parentalidade positiva no quadro europeu
 - 9.1.1. O Conselho da Europa e os direitos da criança
 - 9.1.2. Parentalidade positiva: definição e princípios básicos
 - 9.1.3. Políticas públicas de apoio à parentalidade positiva
- 9.2. A família como agente de saúde
 - 9.2.1. Definição de família
 - 9.2.2. A família como agente de saúde
 - 9.2.3. Fatores de proteção e fatores de **stress**
 - 9.2.4. Desenvolvimento das competências e responsabilidade parental
- 9.3. A família: estrutura e ciclo de vida
 - 9.3.1. Padrões de família
 - 9.3.1.1. Inclusão
 - 9.3.1.2. Fusão
 - 9.3.1.3. Interdependência
 - 9.3.2. Tipos de família
 - 9.3.2.1. Estável
 - 9.3.2.2. Instável
 - 9.3.2.3. Monoparental
 - 9.3.2.4. Reconstituída
 - 9.3.3. Famílias monoparentais de mãe e pai
 - 9.3.4. Avaliação das necessidades das famílias
 - 9.3.4.1. Ciclo de desenvolvimento familiar
 - 9.3.4.2. Teste de Apgar familiar
 - 9.3.4.3. Questionário Mos
- 9.4. Estilos educacionais dos pais
 - 9.4.1. Conceitos essenciais
 - 9.4.2. Classificação dos estilos
 - 9.4.2.1. Pais autoritários
 - 9.4.2.2. Pais permissivos (indulgentes e negligentes)
 - 9.4.2.3. Pais democratas
 - 9.4.3. Estilos de família
 - 9.4.3.1. Contratualista
 - 9.4.3.2. Estatutária
 - 9.4.3.3. Maternalista
 - 9.4.3.4. Superprotetora
- 9.5. Coeducação
 - 9.5.1. Introdução e princípios
 - 9.5.2. Estratégias de coeducação
 - 9.5.3. **Workshops** para trabalhar a coeducação nas famílias (sessões)
- 9.6. Resolução positiva de conflitos. Comunicação intrafamiliar
 - 9.6.1. Introdução
 - 9.6.2. Técnica de semáforo inteligente
 - 9.6.3. Comunicação eficaz, escuta ativa e assertividade
 - 9.6.4. Autoestima e autoconhecimento Autoestima nas diferentes fases da criança
 - 9.6.5. Fomento da autonomia
 - 9.6.6. Autocontrolo e tolerância à frustração
- 9.7. Pega
 - 9.7.1. Introdução. Função. Janela de oportunidade
 - 9.7.2. Desenvolvimento do apego por idade
 - 9.7.3. Tipos de apego: seguros, ansiosos e ambivalentes, evitáveis ou desorganizados
 - 9.7.4. Vínculo parental
- 9.8. Cuidados da parteira destinados a estabelecer e fomentar o apego
 - 9.8.1. Método canguru
 - 9.8.2. Fomento da amamentação materna
 - 9.8.3. *Babywearing*
 - 9.8.4. Massagem infantil
 - 9.8.5. Modelo de sessões para o fomento do apego
- 9.9. Alteração do vínculo materno-infantil
 - 9.9.1. Introdução
 - 9.9.2. Critérios diagnósticos
 - 9.9.3. Questionários psicomédicos
 - 9.9.4. Outras escalas de avaliação
 - 9.9.5. Entrevista semiestruturada

- 9.10. Maus-tratos emocionais ou psicológicos
 - 9.10.1. Introdução aos maus-tratos infantis
 - 9.10.2. Definição de maus-tratos psicológicos
 - 9.10.3. Classificação: passiva e ativa
 - 9.10.4. Fatores de risco
 - 9.10.5. Sintomas e perturbações
 - 9.10.6. Formas de abuso psicológico

Módulo 10. Gestão e legislação

- 10.1. A mulher durante o puerpério e o recém-nascido como utilizadores do Sistema Nacional de Saúde. Princípios éticos na prática profissional
- 10.2. O direito à informação sobre saúde e o direito à privacidade na prática de cuidados de saúde da parteira.
 - 10.2.1. Direito à informação sobre cuidados de saúde
 - 10.2.2. Titular do direito à informação sobre cuidados de saúde
 - 10.2.3. Direito à informação epidemiológica
 - 10.2.4. Direito à privacidade. Sigilo profissional
 - 10.2.5. Direito à autonomia do paciente
 - 10.2.6. Consentimento informado
 - 10.2.7. Limites do consentimento informado e do consentimento informado por representação
 - 10.2.8. Condições de informação e consentimento informado por escrito
 - 10.2.9. Informação no Sistema Nacional de Saúde
- 10.3. Sigilo profissional
- 10.4. História clínica. Relatório de alta e outra documentação clínica. Proteção de dados
- 10.5. Responsabilidade profissional no trabalho da parteira.
- 10.6. Registo civil. Livro de registo familiar. Licença de maternidade e paternidade atuais. Licença em situações especiais
- 10.7. Qualidade nos cuidados da parteira durante o puerpério
 - 10.7.1. Conceito de qualidade e enquadramento concetual Qualidade total
 - 10.7.2. Avaliação da estrutura, processo e resultados
 - 10.7.3. Métodos de avaliação: avaliação externa, avaliação interna e monitorização
 - 10.7.4. Dimensões da qualidade
- 10.8. Programas de saúde e a sua avaliação
 - 10.8.1. Conceito de programa de saúde
 - 10.8.2. Objetivos e planeamento de atividades
 - 10.8.3. Diretrizes de prática clínica
 - 10.8.4. Mapas de cuidados e percursos clínicos
 - 10.8.5. Avaliação
- 10.9. Planeamento de saúde
 - 10.9.1. Introdução e definição de planeamento de saúde
 - 10.9.2. Etapas de planeamento
 - 10.9.3. Identificação de problemas. Tipos de necessidades
 - 10.9.4. Indicadores
 - 10.9.5. Fatores que condicionam os problemas de saúde
 - 10.9.6. Priorização dos problemas
- 10.10. Organização de cuidados obstétricos durante o puerpério a partir de diferentes níveis de cuidados
 - 10.10.1. Organização de cuidados da parteira em centros de cuidados primários e especializados
 - 10.10.2. A consulta da parteira durante o puerpério
 - 10.10.3. Coordenação dos cuidados da parteira entre os dois níveis de cuidados. Continuidade dos cuidados



A fase teórica deste curso não está sujeita a qualquer calendário ou horário pré-estabelecido para que possa personalizar os seus estudos em qualquer altura"

07

Estágio Clínico

Após a conclusão do período acadêmico online, este curso inclui uma formação prática num hospital de renome. Desta forma, os enfermeiros terão acesso aos melhores recursos e especialistas para complementar a sua aprendizagem de uma forma integral.





“

Este curso da TECH garante-lhe o acesso a especialistas de renome no domínio do Puerpério para Enfermeiros e o aconselhamento de um orientador de formação altamente experiente"

Este curso dedica 3 semanas de formação prática à aprendizagem *in situ* das mais recentes técnicas e ferramentas tecnológicas relacionadas com o Puerpério para o pessoal de enfermagem. Assim, estes profissionais poderão escolher entre instalações internacionais específicas para efetuar este estágio presencial. Por outro lado, trabalharão em conjunto com especialistas de renome, que partilharão as suas experiências na resolução de vários problemas que afetam a mãe e o filho durante o parto. Terá também um tutor designado que, através da atribuição de tarefas complexas, contribuirá para o desenvolvimento de competências práticas de rigor e excelência.

A parte prática será realizada com a participação ativa do aluno na realização das atividades e procedimentos de cada área de competência (aprender a aprender e aprender a fazer), com o acompanhamento e orientação dos professores e outros colegas de formação que facilitam o trabalho em equipa e a integração multidisciplinar como competências transversais à praxis de Enfermagem (aprender a ser e aprender a relacionar-se).

Os procedimentos descritos a seguir constituirão a base da parte prática da capacitação e a sua aplicação está sujeita tanto à adequação dos pacientes como à disponibilidade do centro e à sua carga de trabalho, sendo as atividades propostas as seguintes:





Módulo	Atividade Prática
Novas tecnologias no puerpério para enfermeiros	Monitorizar o ritmo cardíaco do feto durante o parto, utilizando equipamentos de monitorização e fornecendo informações em tempo real
	Aceder a informações sobre a mãe e o bebé em tempo real através de novos recursos tecnológicos de comunicação e ferramentas de telemedicina
	Operar bombas de leite elétricas e biberões especiais concebidos para imitar a sucção natural do bebé, tornando a amamentação mais confortável para as pacientes
	Avaliar a recuperação pós-parto das mulheres utilizando aplicações móveis de última geração
Técnicas de enfermagem mais recentes para cuidados de parto	Dominar as técnicas de alívio da dor, incluindo a administração de analgésicos, a aplicação de compressas quentes ou frias, acupuntura, hipnose e relaxamento
	Avaliar a necessidade de utilização de tecnologias de parto assistido, como fórceps e ventosas
	Identificar qualquer tipo de complicação que possa surgir durante o parto, incluindo as hemorragias internas pós-parto na mãe ou distocia de ombro no bebé
	Avaliação do estado de saúde do bebé por observação e métodos métricos
Testes de enfermagem após o nascimento do recém-nascido	Efetuar um exame físico completo para determinar o peso, comprimento, perímetro cefálico, pele, olhos, ouvidos, sistema respiratório, sistema cardiovascular e sistema nervoso do recém-nascido
	Medir os níveis de bilirrubina do bebé para detetar ictéria
	Testar os níveis de açúcar no sangue do bebé para detetar hipoglicemia
	Aplicar o exame de emissões otoacústicas para verificar a audição dos recém-nascidos
	Utilizar o teste de reflexão pupilar para determinar a resposta ocular do recém-nascido à luz
	Fazer o teste do pezinho para excluir a fibrose quística, entre outras doenças genéticas
	Verificar a ausência de doenças infecciosas no recém-nascido, como a hepatite B e C, através de testes específicos indicados pelo médico
Cuidados de enfermagem para a mãe durante e após o parto	Garantir que a mãe receba os fluidos e medicamentos corretos através de terapia intravenosa
	Auxiliar na administração de analgesia e anestesia epidural e monitorizar os seus efeitos secundários
	Prestar apoio emocional à mãe através de técnicas de relaxamento, preparação para os cuidados do recém-nascido e aconselhamento em matéria de amamentação
	Acompanhar o bom estado de saúde da mãe e do bebé, incluindo visitas ao domicílio e telefonemas

Seguro de responsabilidade civil

A principal preocupação desta instituição é garantir a segurança dos profissionais que realizam o estágio e dos demais colaboradores necessários para o processo de formação prática na empresa.

Entre as medidas adotadas para alcançar este objetivo está a resposta a qualquer incidente que possa ocorrer ao longo do processo de ensino-aprendizagem.

Para tal, esta entidade educativa compromete-se a fazer um seguro de responsabilidade civil que cubra qualquer eventualidade que possa surgir durante o período de estágio no centro onde se realiza a formação prática.

Esta apólice de responsabilidade civil terá uma cobertura ampla e deverá ser aceita antes do início da formação prática.

Desta forma, o profissional não terá que se preocupar com situações inesperadas, estando amparado até a conclusão do programa prático no centro.



Condições gerais da formação prática

As condições gerais da convenção de estágio para o programa são as seguintes:

1. ORIENTAÇÃO: durante o Master b-learning, o aluno terá dois orientadores que o acompanharão durante todo o processo, resolvendo todas as dúvidas e questões que possam surgir. Por um lado, haverá um orientador profissional pertencente ao centro de estágios, cujo objetivo será orientar e apoiar o estudante em todos os momentos. Por outro lado, será também atribuído um orientador académico, cuja missão será coordenar e ajudar o aluno ao longo de todo o processo, esclarecendo dúvidas e auxiliando-o em tudo o que necessitar. Desta forma, o profissional estará sempre acompanhado e poderá esclarecer todas as dúvidas que possam surgir, tanto de natureza prática como académica.

2. DURAÇÃO: o programa de estágio terá a duração de 3 semanas consecutivas de formação prática, distribuídas por turnos de 8 horas, em 5 dias por semana. Os dias de comparência e o horário serão da responsabilidade do centro, informando o profissional devidamente e antecipadamente, com tempo suficiente para facilitar a sua organização.

3. NÃO COMPARÊNCIA: em caso de não comparência no dia do início do Master b-learning, o aluno perderá o direito ao mesmo sem possibilidade de reembolso ou de alteração de datas. A ausência por mais de 2 dias de estágio, sem causa justificada/ médica, implica a anulação do estágio e, por conseguinte, a sua rescisão automática. Qualquer problema que surja no decurso da participação no estágio deve ser devidamente comunicado, com carácter de urgência, ao orientador académico.

4. CERTIFICAÇÃO: o aluno que concluir o Master b-learning receberá um certificado que acreditará a sua participação no centro em questão.

5. RELAÇÃO PROFISSIONAL: o Master b-learning não constitui uma relação profissional de qualquer tipo.

6. ESTUDOS PRÉVIOS: alguns centros podem solicitar um certificado de estudos prévios para a realização do Master b-learning. Nestes casos, será necessário apresentá-lo ao departamento de estágios da TECH, para que seja confirmada a atribuição do centro selecionado.

7. NÃO INCLUI: o Master b-learning não incluirá qualquer elemento não descrito nas presentes condições. Por conseguinte, não inclui alojamento, transporte para a cidade onde se realizam os estágios, vistos ou qualquer outro serviço não descrito acima.

No entanto, o aluno poderá consultar o seu orientador académico se tiver qualquer dúvida ou recomendação a este respeito. Este fornecer-lhe-á todas as informações necessárias para facilitar os procedimentos envolvidos.

08

Onde posso fazer o Estágio Clínico?

Os estágios proporcionados por este Mestrado Próprio b-learning realizar-se-ão num centro de grande prestígio em matéria de técnicas de Puerpério para Enfermeiros. Aqui, o especialista aplicará as competências de primeiro nível, cujo domínio teórico foi alcançado na fase inicial do curso. Ao mesmo tempo, terá acesso a pacientes reais, sob o controlo estrito e rigoroso de especialistas de prestígio. Todo o processo académico decorrerá ao longo de 3 semanas intensivas, de forma presencial e imersiva.





“

Matricule-se na TECH e conclua esta fase, de forma presencial e intensiva num centro hospitalar de renome, com a prática profissional mais atualizada do mercado educativo”

tech 50 Onde posso fazer o Estágio Clínico?



Os alunos podem efetuar a parte prática deste Mestrado Próprio b-learning nos seguintes centros:



Enfermagem

Hospital Maternidad HM Belén

País: Espanha
Cidade: Corunha

Endereço: R. Filantropía, 3, 15011, A Coruña

Rede de clínicas, hospitais e centros especializados privados distribuídos por toda a Espanha

Formações práticas relacionadas:

- Atualização em Reprodução Assistida
- Direção de Hospitais e Serviços de Saúde



Enfermagem

Hospital HM Rosaleda

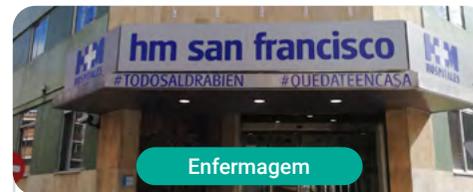
País: Espanha
Cidade: Corunha

Endereço: Rúa de Santiago León de Caracas, 1, 15701, Santiago de Compostela, A Coruña

Rede de clínicas, hospitais e centros especializados privados distribuídos por toda a Espanha

Formações práticas relacionadas:

- Transplante Capilar
- Ortodontia e Ortopedia Dento-facial



Enfermagem

Hospital HM San Francisco

País: Espanha
Cidade: León

Endereço: C. Marqueses de San Isidro, 11, 24004, León

Rede de clínicas, hospitais e centros especializados privados distribuídos por toda a Espanha

Formações práticas relacionadas:

- Atualização em Anestesiologia e Reanimação
- Enfermagem no Serviço de Traumatologia



Enfermagem

Hospital HM Regla

País: Espanha
Cidade: León

Endereço: Calle Cardenal Landázuri, 2, 24003, León

Rede de clínicas, hospitais e centros especializados privados distribuídos por toda a Espanha

Formações práticas relacionadas:

- Atualização em Tratamentos Psiquiátricos em Pacientes Menores



Enfermagem

Hospital HM Nou Delfos

País: Espanha
Cidade: Barcelona

Endereço: Avinguda de Valcarcar, 151, 08023 Barcelona

Rede de clínicas, hospitais e centros especializados privados distribuídos por toda a Espanha

Formações práticas relacionadas:

- Medicina Estética
- Nutrição Clínica



Enfermagem

Hospital HM Madrid

País: Espanha
Cidade: Madrid

Endereço: Pl. del Conde del Valle de Súchil, 16, 28015, Madrid

Rede de clínicas, hospitais e centros especializados privados distribuídos por toda a Espanha

Formações práticas relacionadas:

- Cuidados Paliativos
- Anestesiologia e Reanimação



Enfermagem

Hospital HM Montepíncipe

País: Espanha
Cidade: Madrid

Endereço: Av. de Montepíncipe, 25, 28660, Boadilla del Monte, Madrid

Rede de clínicas, hospitais e centros especializados privados distribuídos por toda a Espanha

Formações práticas relacionadas:

- Cuidados Paliativos
- Medicina Estética



Enfermagem

Hospital HM Torrelodones

País: Espanha
Cidade: Madrid

Endereço: Av. Castillo Olivares, s/n, 28250, Torrelodones, Madrid

Rede de clínicas, hospitais e centros especializados privados distribuídos por toda a Espanha

Formações práticas relacionadas:

- Anestesiologia e Reanimação
- Cuidados Paliativos



Enfermagem

Hospital HM Sanchinarro

País	Cidade
Espanha	Madrid

Endereço: Calle de Oña, 10, 28050, Madrid

Rede de clínicas, hospitais e centros especializados privados distribuídos por toda a Espanha

Formações práticas relacionadas:

- Anestesiologia e Reanimação
- Cuidados Paliativos



Enfermagem

Hospital HM Nuevo Belén

País	Cidade
Espanha	Madrid

Endereço: Calle José Silva, 7, 28043, Madrid

Rede de clínicas, hospitais e centros especializados privados distribuídos por toda a Espanha

Formações práticas relacionadas:

- Cirurgia Geral e do Aparelho Digestivo
- Nutrição Clínica



Enfermagem

Hospital HM Puerta del Sur

País	Cidade
Espanha	Madrid

Endereço: Av. Carlos V, 70, 28938, Móstoles, Madrid

Rede de clínicas, hospitais e centros especializados privados distribuídos por toda a Espanha

Formações práticas relacionadas:

- Cuidados Paliativos
- Óftalmologia Clínica



Enfermagem

Policlínico HM Cruz Verde

País	Cidade
Espanha	Madrid

Endereço: Plaza de la Cruz Verde, 1-3, 28807, Alcalá de Henares, Madrid

Rede de clínicas, hospitais e centros especializados privados distribuídos por toda a Espanha

Formações práticas relacionadas:

- Podologia Clínica Avançada
- Tecnologias Óticas e Optometria Clínica



Enfermagem

Policlínico HM Distrito Telefónica

País	Cidade
Espanha	Madrid

Endereço: Ronda de la Comunicación, 28050, Madrid

Rede de clínicas, hospitais e centros especializados privados distribuídos por toda a Espanha

Formações práticas relacionadas:

- Tecnologias Óticas e Optometria Clínica
- Cirurgia Geral e do Aparelho Digestivo



Enfermagem

Policlínico HM Gabinete Velázquez

País	Cidade
Espanha	Madrid

Endereço: C. de Jorge Juan, 19, 1° 28001, 28001, Madrid

Rede de clínicas, hospitais e centros especializados privados distribuídos por toda a Espanha

Formações práticas relacionadas:

- Nutrição Clínica
- Cirurgia Plástica Estética



Enfermagem

Policlínico HM La Paloma

País	Cidade
Espanha	Madrid

Endereço: Calle Hilados, 9, 28850, Torrejón de Ardoz, Madrid

Rede de clínicas, hospitais e centros especializados privados distribuídos por toda a Espanha

Formações práticas relacionadas:

- Enfermagem Avançada em Bloco Operatório
- Ortodontia e Ortopedia Dento-facial



Enfermagem

Policlínico HM Las Tablas

País	Cidade
Espanha	Madrid

Endereço: C. de la Sierra de Atapuerca, 5, 28050, Madrid

Rede de clínicas, hospitais e centros especializados privados distribuídos por toda a Espanha

Formações práticas relacionadas:

- Enfermagem no Serviço de Traumatologia
- Diagnóstico em Fisioterapia



Enfermagem

Policlínico HM Moraleja

País	Cidade
Espanha	Madrid

Endereço: P.º de Alcobendas, 10, 28109, Alcobendas, Madrid

Rede de clínicas, hospitais e centros especializados privados distribuídos por toda a Espanha

Formações práticas relacionadas:

-Medicina de Reabilitação na Abordagem da Lesão Cerebral Adquirida



Enfermagem

Policlínico HM Sanchinarro

País	Cidade
Espanha	Madrid

Endereço: Av. de Manoteras, 10, 28050, Madrid

Rede de clínicas, hospitais e centros especializados privados distribuídos por toda a Espanha

Formações práticas relacionadas:

-Puerpério para Enfermeiros





Enfermagem

Policlínico HM Rosaleda Lalín

País: Espanha
Cidade: Pontevedra

Endereço: Av. Buenos Aires, 102, 36500, Lalín, Pontevedra

Rede de clínicas, hospitais e centros especializados privados distribuídos por toda a Espanha

Formações práticas relacionadas:

- Avanços em Hematologia e Hemoterapia
- Fisioterapia Neurológica



Enfermagem

Policlínico HM Imi Toledo

País: Espanha
Cidade: Toledo

Endereço: Av. de Irlanda, 21, 45005, Toledo

Rede de clínicas, hospitais e centros especializados privados distribuídos por toda a Espanha

Formações práticas relacionadas:

- Eletroterapia em Medicina de Reabilitação
- Transplante Capilar

09

Metodologia

Este programa de capacitação oferece uma forma diferente de aprendizagem. A nossa metodologia é desenvolvida através de um modo de aprendizagem cíclico: **o Relearning**. Este sistema de ensino é utilizado, por exemplo, nas escolas médicas mais prestigiadas do mundo e tem sido considerado um dos mais eficazes pelas principais publicações, tais como a *New England Journal of Medicine*.



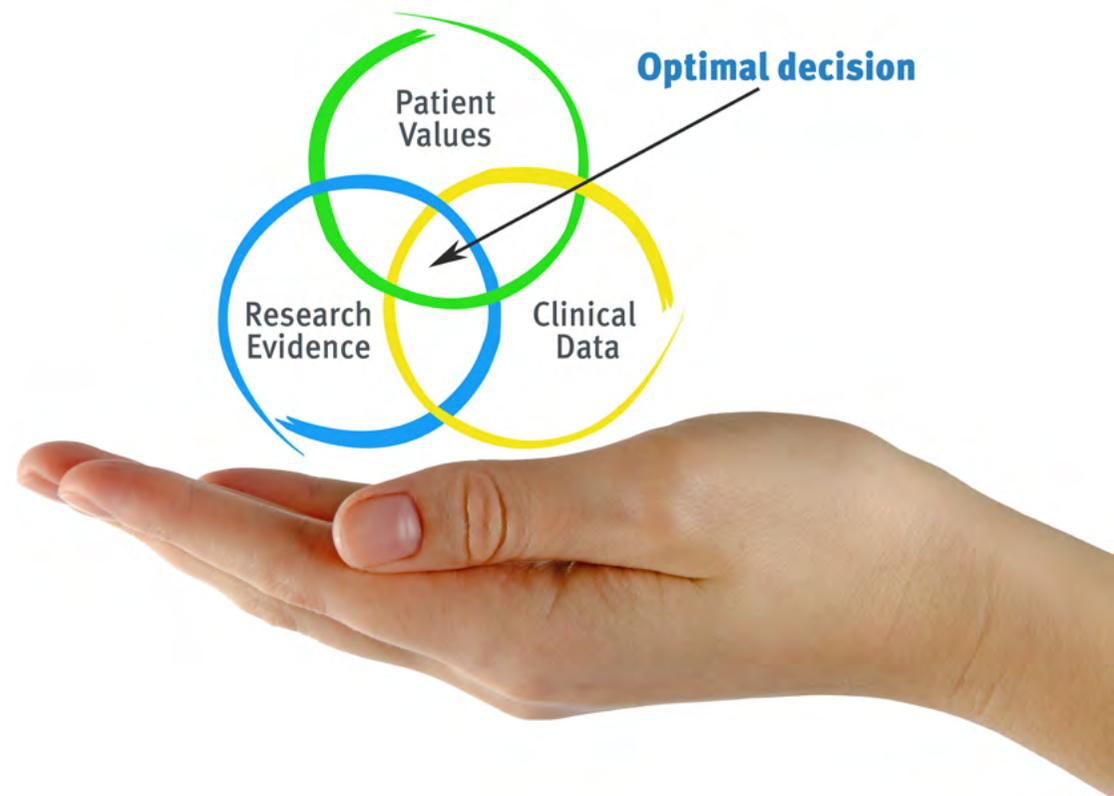
“

Descubra o Relearning, um sistema que abandona a aprendizagem linear convencional para o levar através de sistemas de ensino cíclicos: uma forma de aprendizagem que provou ser extremamente eficaz, especialmente em disciplinas que requerem memorização”

Na Escola de Enfermagem da TECH utilizamos o Método de Caso

Numa dada situação, o que deve fazer um profissional? Ao longo do programa, os estudantes serão confrontados com múltiplos casos clínicos simulados com base em pacientes reais nos quais terão de investigar, estabelecer hipóteses e finalmente resolver a situação. Há abundantes provas científicas sobre a eficácia do método. Os enfermeiros aprendem melhor, mais depressa e de forma mais sustentável ao longo do tempo.

Com a TECH pode experimentar uma forma de aprendizagem que abala as fundações das universidades tradicionais de todo o mundo.



Segundo o Dr. Gérvas, o caso clínico é a apresentação anotada de um paciente, ou grupo de pacientes, que se torna um "caso", um exemplo ou modelo que ilustra alguma componente clínica peculiar, quer pelo seu poder de ensino, quer pela sua singularidade ou raridade. É essencial que o caso se baseie na vida profissional atual, tentando recriar as condições reais na prática profissional de enfermagem.

“

Sabia que este método foi desenvolvido em 1912 em Harvard para estudantes de direito? O método do caso consistia em apresentar situações reais complexas para que tomassem decisões e justificassem a forma de as resolver. Em 1924 foi estabelecido como um método de ensino padrão em Harvard”

A eficácia do método é justificada por quatro realizações fundamentais:

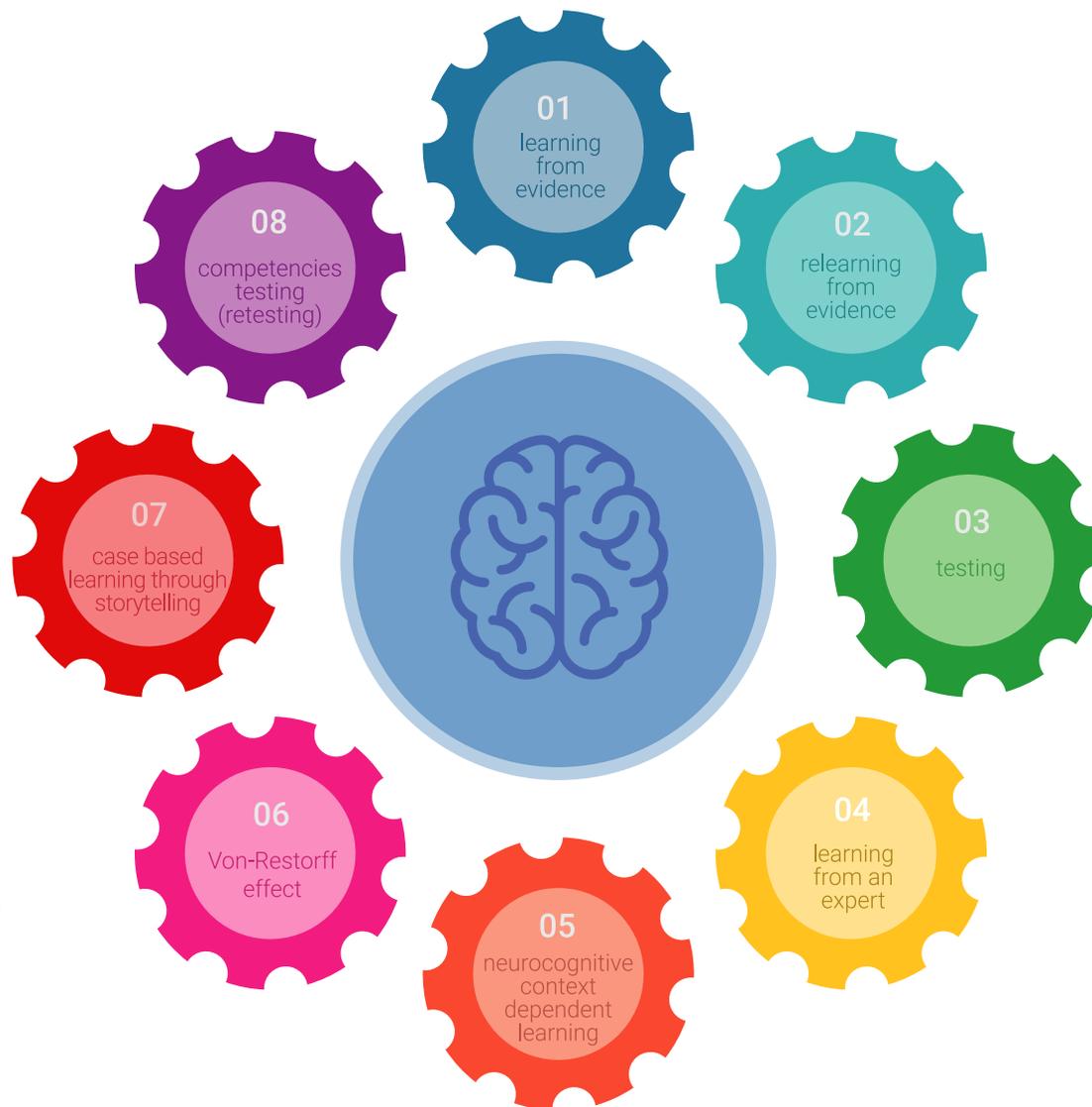
- 1 Os enfermeiros que seguem este método não só conseguem a assimilação de conceitos, mas também desenvolvem a sua capacidade mental através de exercícios para avaliar situações reais e aplicar os seus conhecimentos.
- 2 A aprendizagem é solidamente traduzida em competências práticas que permitem ao educador integrar melhor o conhecimento na prática diária.
- 3 A assimilação de ideias e conceitos é facilitada e mais eficiente, graças à utilização de situações que surgiram a partir de um ensino real.
- 4 O sentimento de eficiência do esforço investido torna-se um estímulo muito importante para os estudantes, o que se traduz num maior interesse pela aprendizagem e num aumento do tempo passado a trabalhar no curso.



Relearning Methodology

A TECH combina eficazmente a metodologia do Estudo de Caso com um sistema de aprendizagem 100% online baseado na repetição, que combina 8 elementos didáticos diferentes em cada lição.

Melhoramos o Estudo de Caso com o melhor método de ensino 100% online: o Relearning.



O enfermeiro aprenderá através de casos reais e da resolução de situações complexas em ambientes de aprendizagem simulados. Estas simulações são desenvolvidas utilizando software de última geração para facilitar a aprendizagem imersiva.

Na vanguarda da pedagogia mundial, o método Relearning conseguiu melhorar os níveis globais de satisfação dos profissionais que concluem os seus estudos, no que diz respeito aos indicadores de qualidade da melhor universidade online do mundo (Universidade de Columbia).

Esta metodologia já formou mais de 175.000 enfermeiros com sucesso sem precedentes em todas as especialidades, independentemente da carga prática. Tudo isto num ambiente altamente exigente, com um corpo estudantil universitário com um elevado perfil socioeconómico e uma idade média de 43,5 anos.

O Relearning permitir-lhe-á aprender com menos esforço e mais desempenho, envolvendo-o mais na sua capacitação, desenvolvendo um espírito crítico, defendendo argumentos e opiniões contrastantes: uma equação direta ao sucesso.

No nosso programa, a aprendizagem não é um processo linear, mas acontece numa espiral (aprender, desaprender, esquecer e reaprender). Portanto, cada um destes elementos é combinado de forma concêntrica.

A pontuação global do nosso sistema de aprendizagem é de 8,01, de acordo com os mais elevados padrões internacionais.



Este programa oferece o melhor material educativo, cuidadosamente preparado para profissionais:



Material de estudo

Todos os conteúdos didáticos são criados pelos especialistas que irão ensinar o curso, especificamente para o curso, para que o desenvolvimento didático seja realmente específico e concreto.

Estes conteúdos são depois aplicados ao formato audiovisual, para criar o método de trabalho online da TECH. Tudo isto, com as mais recentes técnicas que oferecem peças de alta-qualidade em cada um dos materiais que são colocados à disposição do aluno.



Técnicas e procedimentos de enfermagem em vídeo

A TECH traz as técnicas mais inovadoras, com os últimos avanços educacionais, para a vanguarda da atualidade em enfermagem. Tudo isto, na primeira pessoa, com o máximo rigor, explicado e detalhado para a assimilação e compreensão do estudante. E o melhor de tudo, pode observá-los quantas vezes quiser.



Resumos interativos

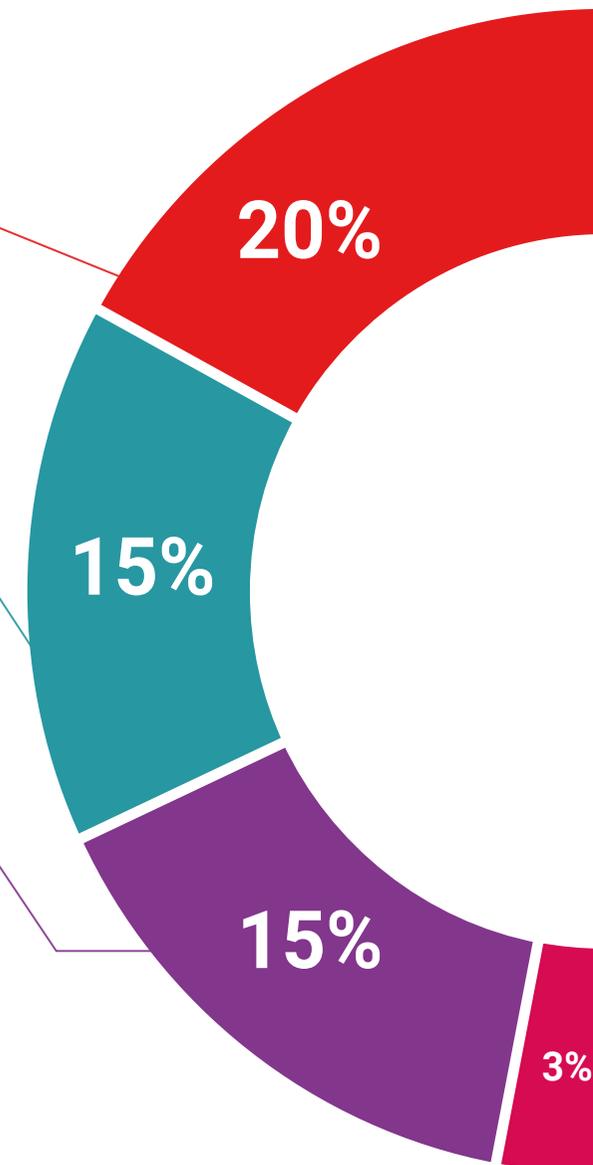
A equipa da TECH apresenta os conteúdos de uma forma atrativa e dinâmica em comprimidos multimédia que incluem áudios, vídeos, imagens, diagramas e mapas conceituais a fim de reforçar o conhecimento.

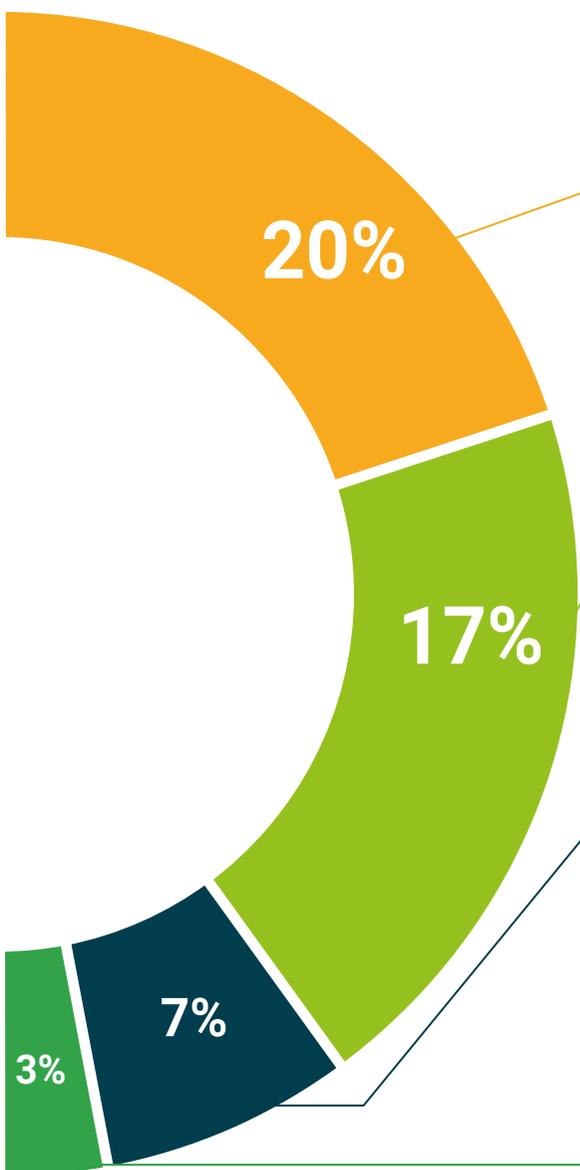
Este sistema educativo único para a apresentação de conteúdos multimédia foi premiado pela Microsoft como uma "História de Sucesso Europeu".



Leituras complementares

Artigos recentes, documentos de consenso e diretrizes internacionais, entre outros. Na biblioteca virtual da TECH o aluno terá acesso a tudo o que necessita para completar a sua capacitação.





Análises de casos desenvolvidas e conduzidas por especialistas

A aprendizagem eficaz deve necessariamente ser contextual. Por esta razão, a TECH apresenta o desenvolvimento de casos reais nos quais o perito guiará o estudante através do desenvolvimento da atenção e da resolução de diferentes situações: uma forma clara e direta de alcançar o mais alto grau de compreensão.



Testing & Retesting

Os conhecimentos do aluno são periodicamente avaliados e reavaliados ao longo de todo o programa, através de atividades e exercícios de avaliação e auto-avaliação, para que o aluno possa verificar como está a atingir os seus objetivos.



Masterclasses

Existem provas científicas sobre a utilidade da observação por terceiros especializada. O denominado Learning from an Expert constrói conhecimento e memória, e gera confiança em futuras decisões difíceis.



Guias rápidos de atuação

A TECH oferece os conteúdos mais relevantes do curso sob a forma de folhas de trabalho ou guias de ação rápida. Uma forma sintética, prática e eficaz de ajudar os estudantes a progredir na sua aprendizagem.



10

Certificação

O Mestrado Próprio b-learning em Puerpério para Enfermeiros garante, para além do conteúdo mais rigoroso e atualizado, o acesso a um certificado de Mestrado Próprio b-learning emitido pela TECH Universidade Tecnológica.



“

Conclua este plano de estudos com sucesso e receba o seu certificado sem sair de casa e sem burocracias”

Este certificado de **Mestrado Próprio b-learning em Puerpério para Enfermeiros** conta com o conteúdo científico mais completo e atualizado do panorama profissional e académico.

Uma vez aprovadas as avaliações, o aluno receberá por correio, com aviso de receção, o certificado* de Master b-learning, emitido pela TECH Universidade Tecnológica, que acreditará a aprovação nas avaliações e a aquisição das competências do programa.

Para além do certificado de conclusão, o aluno poderá obter uma declaração, bem como o certificado do conteúdo programático. Para tal, deve contactar o seu orientador académico, que lhe fornecerá todas as informações necessárias.

Certificação: **Mestrado Próprio b-learning em Puerpério para Enfermeiros**

Modalidade: **Semipresencial (Online + Estágio Clínico)**

Duração: **12 meses**

Certificação: **TECH Universidade Tecnológica**

Reconhecimento: **60 + 5 créditos ECTS**

Carga horária: **1620 horas**



*Apostila de Haia: Caso o aluno solicite que o seu certificado seja apostilado, a TECH EDUCATION providenciará a obtenção do mesmo a um custo adicional.

futuro
saúde confiança pessoas
informação orientadores
educação certificação ensino
garantia aprendizagem
instituições tecnologia
comunidade compromisso
atenção personalizada
conhecimento
presente
desenvolvimento
qualidade

tech universidade
tecnológica

Mestrado Próprio b-learning Puerpério para Enfermeiros

Modalidade: Semipresencial (Online + Estágio Clínico)

Duração: 12 meses

Certificação: TECH Universidade Tecnológica

Reconhecimento: 60 + 5 créditos ECTS

Carga horária: 1620 horas

Mestrado Próprio b-learning

Puerpério para Enfermeiros

